ALUNO

CRESCENDO na GRAÇA e no CONHECIMENTO

VOLUME III



DIRETORIA DE EDUCAÇÃO AVANÇANDO EM FAZER ACONTECER

ATENIRSO DA SILVA VIEIRA

ATENIRSO DA SILVA VIEIRA

DIRETOR GERAL

Bp. Josias Brito dos Santos

DIRETOR ADJUNTO

Israel Arantes

AUTOR

Atenirso da Silva Vieira

CAPA

Cleiton Vaz Chaves



Crescendo na Graça e no Conhecimento

SUMÁRIO

A Doutrina do Arrependimento	05
Regeneração	20
Adoção	36
Santificação	47
O que é FÉ	62
Jesus e a Oração	76
Significado do Batismo	86
Os Sinais da Volta de Cristo	99
O Arrebatamento da Igreja	114
O Milênio	126
A Grande Tribulação	136
O Grande Trono Branco	150

LIÇÃO

Lição 1 : A Doutrina do Arrependimento

Meditação Diária Texto base – Mat. 9:13						
DOM.	SEG.	Ter.	Quar	Quin	Sex	Sab
2 Cor. 7:10	Rom 2:4	Mat. 23:27	Rom. 5:9	Mat. 27:3-5.	Atos 17:30.	Luc. 19:7

"...Porque eu não vim a chamar os justos, mas os pecadores, ao arrependimento." (Mat. 9:13)

I. O SIGNIFICADO DO ARREPENDIMENTO

A. A origem da palavra do Grego.

O verbo que dá origem a palavra, em grego, é METANOEO, e é definido assim:

.

Lição 1 : A Doutrina do Arrependimento

1."Se arrepender, incluindo as ideias de reflexão, contemplação, e mudança de mente, pensamento, por exemplo, do julgamento e do sentimento, sobre aspectos morais, com referência particular ao caráter e conduta do próprio penitente."

2."O verbo METANOEO? não deve restringir-se apenas à mera tristeza pelo pecado o arrependimento no sentido de contrição; mas implica uma mudança de pontos de vista, de pensamento e de propósito, e uma consequente mudança da predisposição - arrependimento no sentido de conversão."

3." Mudar de ideia por exemplo, arrepender-se..., de ter ofendido alguém..."

4."O arrependimento causa uma mudança na mente ... O arrependimento causa uma mudança nas afeições ... O arrependimento opera uma mudança na vida." Mat. 3:8.

Lição 1 : A Doutrina do Arrependimento

A. EXPLANAÇÕES COMPLEMENTARES

1. **A Tristeza não é arrependimento.** Muitos líderes religiosos dizem ao seus seguidores que tristeza é arrependimento, mas não é!

Paulo diz que "a tristeza segundo Deus opera arrependimento" (2 Cor. 7:10), por exemplo, a tristeza, segundo Deus, "opera" ou "produz" arrependimento, mas não é arrependimento!

2. **O terror judicial na consciência não é arrependimento.** Muitos indivíduos, os quais foram apavorados pela exposição verdadeira de um julgamento pessoal e eterno, têm, mesmo assim, continuado no pecado e na rebeldia, tanto pela continuidade na sua auto justiça quanto pela rebeldia aberta. Rom 2:4

Especialmente, esta é a verdade no caso dos pecadores no seu leito de morte. Eles viveram suas vidas na rebelião contra o Deus do Céu, mas o pensamento do: " temor de algo aterrorizante após a morte, aquele temor do julgamento eterno que deverá passar sobre todos ...

Lição 1 : A Doutrina do Arrependimento

O prospecto de responder pelas ações" os causa muito terror de consciência, mas isto é muito distante do arrependimento.

3. **Deixar de lado alguns pecados grosseiros não é arrependimento.** Os Fariseus dos dias de Jesus não viveram abertamente contra a lei moral, mas seus corações foram corruptos.

Note o julgamento de Jesus contra eles: "Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Pois que sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda a imundícia." Mat. 23:27.

4. **A penitência não é arrependimento.** A definição desta palavra dará condições a determinar que penitência não é arrependimento.

Lição 1 : A Doutrina do Arrependimento

"O sofrimento, a labuta ou a dor que alguém voluntariamente se sujeita, ou ao qual é imposta pela autoridade como punição de suas faltas, ou como uma expressão de penitência; tais como: o jejum, flagelação, acorrentamento, etc. "A penitência? é um dos sete sacramentos da Igreja Romana."

II O ARREPENDIMENTO É, PRIMEIRAMENTE, PARA COM DEUS.

O grande Apóstolo aos Gentios pregou "conversão a Deus, e a Fé em nosso Senhor Jesus Cristo." Rom. 5:9.

A. Deve ser reconhecido o direito de Deus sobre a pessoa.
Deus criou o homem, e como seu Criador, Ele tem o direito de exigir que suas criaturas vivam para sua glória em verdadeira justiça.

Lição 1 : A Doutrina do Arrependimento

O verbo METANOEO é "meta", após, implicando mudança, "noeo", perceber. Em outras palavras, se vem a "enxergar" que seu processo mental, proposta e modo de viver, estão errados em relação a Deus, e o pecador "arrepende-se" ou "muda sua mente."

B. O amor do pecado "morre" no coração de algum.

O pecado é descrito por Deus em Suas Inspiradas Escrituras como "a iniquidade" ou transgressão A palavra Grega é A NOMIA, e é traduzida em outros lugares como "iniquidade" e "injustiça"

Não só rege a lei da nossa conduta exterior, assim como também dos nossos "corações." Jesus disse que foram as coisas geradas no coração que contaminam o homem, e Paulo disse que a Lei alcançou seu coração e ressaltou sua desobediência. Mar. 7:15.

Lição 1 : A Doutrina do Arrependimento

No arrependimento, a consciência é primeiramente "mudada", por exemplo: o pecado do qual alguém antes "usufruiu" e "se deliciava" torna-se uma abominação, e então sua conduta exterior evidencia esta "mudança".

C. O pecado é renunciado.
Quando o arrependimento é exercitado, ele não é para ser arrependido. Ele, então, é um estado em que um está, e age de uma maneira propícia.

Ninguém "ficou em cima" de José, para que ficasse longe do adultério com a amante Egípcia. Quando a senhora Potifar propôs José ao sexo ilícito, ele disse: **"Como faria eu tamanha maldade, e pecaria contra Deus?** Ele renunciou ao pecado! Gen. 39:9.
Ninguém "perseguiu" Moisés, para que ficasse longe dos pecados da corte de Faraó, no voluptuoso Egito. Moisés renunciou ao pecado!

Lição 1 : A Doutrina do Arrependimento

Ao invés de viver para satisfazer as paixões devassadas da alma, no arrependimento, o indivíduo teve "uma mudança de mente" e agora vive para Deus.

D. lustrações da Palavra de Deus
Davi, o Ilustre Rei de Israel, cometeu adultério com Bate-Seba, a linda mulher de Urias, o heteu, do exército de Israel.

Não apenas cometeu Davi o adultério, assim como enviou Urias a morrer na guerra.

Em Salmos 51, Davi confessa, e se arrepende de seus grandes e graves pecados. Ele diz: "Contra Ti, contra Ti somente pequei, e fiz o que é mal a Tua vista, para que sejas justificado quando falares, e puro quando julgares."

Lição 1 : A Doutrina do Arrependimento

J.A. Alexander, faz um comentário deste versículo: "Ele não substitui, portanto, direta ou indiretamente, Deus pelo homem, este como sendo a vítima, o qual é o único sentido que pode ser deduzido através da frase contra ti. Esta ideia, entretanto, está sem dúvida implícita, assim como também perfeitamente consistente com o uso das Escrituras, no descrever do pecado contra Deus. E mesmo o homicídio, o pior crime que possa vir a ser cometido contra o homem, é condenado e punido, como uma violação contra a imagem de Deus (Gen. 9:6)"

Pedro, o Apóstolo, quem esteve entre os três mais íntimos dos apóstolos, praguejou e jurou a não conhecer a Cristo. Quando Cristo olhou a ele, Pedro lembrou-se da palavra que Jesus lhe tinha dito, saindo dali e chorou amargamente, por ter pecado contra o Senhor da Glória. Mat. 26:75.

Lição 1 : A Doutrina do Arrependimento

E. Um caso de pseudo arrependimento

"Então Judas, o que o traíra, vendo que fora condenado, trouxe arrependido, as trinta moedas de prata aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos." Mat. 27:3-5.

Há casos iguais ao de Judas, onde o indivíduo experimenta a "mudança de pensamento", mas a "mudança" não vem de uma mudança de atitude e emoção adequada, e portanto não produz a "mudança de pensamento", revelando que esta mudança não é fruto da regeneração.

A palavra usada, à respeito de Judas, é METAMELOMAI. A palavra significa que Judas ficou entristecido que fora "capturado" ou "condenado", e não significa que ele "arrependera-se" e Deus "recusou-se em salvá-lo."



Lição 1 : A Doutrina do Arrependimento

III. O ARREPENDIMENTO AGE PARA COM OS NOSSOS PRÓXIMOS.

Se alguma pessoa teve uma "mudança de mente", a respeito de seu relacionamento com Deus, esta terá, sem dúvida alguma, uma "mudança de mente", a respeito dos seus próximos.

Se o pecador estiver realmente arrependido de seu pecado perante Deus, então ele estará arrependido a respeito de seu relacionamento com seu "conterrâneo". O mesmo Deus que deu os primeiros cinco Mandamentos, os quais eram de regulamentar a conduta de alguém para com Ele, também deu os últimos cinco para regulamentar a conduta de alguém com seus semelhantes.

Lição 1 : A Doutrina do Arrependimento

O relatório de Zaqueu testifica que o arrependido passará por uma mudança de mente para com o seu próximo. Zaqueu foi um homem que cobrou mais do que deveria, como cobrador de impostos. Todavia, quando ele se arrependeu de seus pecados perante Deus, ele disse: "Eis que dou aos pobres metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, o restituo quadruplicado." Luc. 19:7.

O apóstolo João diz claramente que quem arrependeu-se diante de Deus (e agora ama a Deus), também arrepender-se-á diante do povo de Deus (e agora ama o povo de Deus).

IV A MENSAGEM DE DEUS É UMA CHAMADA AO ARREPENDIMENTO.

Lição 1 : A Doutrina do Arrependimento

Muitos líderes religiosos nos dizem que o arrependimento não é para esta época. Mas, como pode ser observado pela Palavra de Deus, o arrependimento foi pregado durante o ministério de João o Batista ; Mat. 3:11.durante o ministério de Jesus; e durante o ministério de Paulo.

E assim disse Paulo: "Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, e em todo o lugar, que se arrependam." Atos17:30.

A recusa do homem de arrepender-se meramente testifica o fato de que a mente e a alma estão em antagonismo contra o Senhor da Glória; e, tal indivíduo
está escorregando velozmente em direção ao inferno.

É necessário arrepender-se diante de Deus e confiar em Jesus Cristo como seu único Salvador, ou será condenado pelos seus pecados.

CONCLUSÃO:

A Palavra de Deus nos ensina que Deus ordena o arrependimento no século XXI como Ele fez no primeiro. Se a alma não se arrepender, será condenada, e esta, para a eternidade.

Para toda alma arrependida (METANOEO), haverá o perdão dos pecados.

VOCÊ JÁ ARREPENDEU-SE? ARREPENDER-SE-Á?

Lição 1 : A Doutrina do Arrependimento

Questionário:

1 – O que o arrependimento causa?
Resposta:

Complete:

2 - Paulo diz que "a tristeza segundo Deus opera .

3 - Deixar de lado alguns pecados grosseiros não é

4 - A mensagem de Deus é uma chamada ao

5 - O arrependimento é, primeiramente, para



LIÇÃO

Lição 2 : Regeneração

Meditação Diária Texto base – João 3:4						
DOM.	SEG.	Ter.	Quar	Quin	Sex	Sab
Mat 19:28	Tito 3:5	Efé 2:5	Ez 36:26	1 Pe 1:23	2 Cor 5:17).	João 3:19,20

Novo nascimento é um ato exclusivo de Deus na vida do homem, transformando sua inclinação ao mal em uma disposição para fazer o bem, capacitando-o através do Espírito Santo a fazer aquilo que é correto diante dele. A verdade de que o homem precisa nascer de novo, isto é, a necessidade da regeneração, é um dos pontos centrais da teologia cristã.



Lição 2 : Regeneração

Infelizmente muitos cristãos não entendem corretamente o que é a regeneração ou o novo nascimento, e assim não percebem seu significado fundamental conforme exposto nas Escrituras. **A pergunta de Nicodemos sobre como é possível o homem nascer de novo ainda permanece sendo a pergunta de muita gente (João 3:4).**

Existe diferença entre regeneração e novo nascimento?

A Bíblia utiliza tanto o temo "regeneração" como a expressão "novo nascimento" como sinônimos para se referir a transformação radical operada pelo Espírito Santo na vida dos redimidos.

Lição 2 : Regeneração

A palavra “regeneração” traduz o termo grego palingenesia no Novo Testamento. Esse termo é aplicado duas vezes. A primeira está no Evangelho de Mateus e refere à restauração escatológica (Mateus 19:28), enquanto que a segunda está na Epístola de Paulo a Tito, onde o apóstolo a utilizou no contexto da salvação do homem (Tito 3:5).

A expressão “novo nascimento” e outras correlatas a ela, como, “ser vivificado”, “nascido de Deus” etc., são também utilizadas no Novo Testamento para transmitir a mesma verdade, e servem perfeitamente ao objetivo de indicar uma mudança drástica na vida do individuo.

O novo nascimento na Bíblia

A doutrina acerca do novo nascimento é apresentada ao longo de toda a Bíblia. Mesmo no Antigo Testamento, as Escrituras apontam para a necessidade de o homem nascer de novo.

Lição 2 : Regeneração

Por exemplo, no salmo 51 encontramos o salmista Davi falando da condição natural do homem como pecador, ao dizer: “Eu nasci na iniquidade, e em pecado concebeu minha mãe” (Salmos 51:5).

Nesse salmo, Davi está apontando para o pecado original que significa o pecado derivado de nossa origem, no sentido de que a pecaminosidade marca a todos os homens sem exceção desde o nascimento, fazendo com que seus corações sejam inclinados ao mal antes mesmo de cometerem algum tipo de pecado.

Logo em seguida, ao reconhecer a total depravação do homem, o salmista entende que apenas uma intervenção divina é capaz de capacitar o homem a fazer o que é correto diante de Deus, através de um novo coração puro e a renovação de um espírito reto (Salmos 51:10).

Lição 2 : Regeneração

Na profecia do profeta Isaías lemos que Deus é aquele que vivifica o espírito dos abatidos e o coração dos contritos (Isaías 57:15). O mesmo também foi profetizado através do profeta Ezequiel, quando Deus diz: "Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo" (Ezequiel 36:26).

Já no Novo Testamento, a doutrina da regeneração se torna ainda mais clara.

O próprio Jesus falou sobre ela em sua conversa com o fariseu Nicodemos, advertindo-o sobre a necessidade de o homem nascer de novo (João 3). Os apóstolos também escreveram detalhadamente sobre esse tema (2 Coríntios 5:17; Efésios 2:5; 4:24; Colossenses 2:13; Tito 3:5; 1 Pedro 1:3,23).

O que significa nascer de novo?



Lição 2 : Regeneração

Nascer de novo significa "nascer do alto" (João 3:3), isto é, ser nascido de Deus (João 1:13), ser gerado de Deus (1 Pedro 1:3), ser vivificado por Ele (Efésios 2:1-5), ser de novo gerado da semente incorruptível por Sua Palavra (1 Pedro 1:23). O significado do novo nascimento é tão profundo e seu efeito tão radical, que o homem que nasce de novo é feito uma nova criatura (2 Coríntios 5:17).

A expressão "nascer de novo" é utilizada para traduzir uma colocação grega no diálogo entre Jesus e Nicodemos registrado no Evangelho de João. O termo grego original traduzido em muitas versões como "nascer de novo", pode ter tanto o sentido de "nascer de cima" ou "nascer do alto", sendo que esse sentido é o mais usual, como também pode ter o sentido de "nascer de novo" ou "nascer mais uma vez".



Lição 2 : Regeneração

No presente contexto, obviamente “nascer de novo” é “nascer do alto”, mas de qualquer forma, embora o texto original tenha sido registrado em grego, muito provavelmente o diálogo entre Jesus e Nicodemos se desenvolveu em aramaico e ele literalmente entendeu algo como “nascer de novo”, o que pode explicar sua reação ao questionar: “Como pode um homem nascer sendo velho? Pode, porventura, tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?” (João 3:4).

Como o homem pode nascer de novo? Quem opera a regeneração?

Jesus não utilizou a figura do novo nascimento sem motivo, ao contrário, ao utilizá-la Ele também estava apelando para a verdade de que ninguém é capaz de fazer qualquer coisa em relação ao próprio nascimento. Por isso, o homem jamais poderá por sua própria ação e obra nascer de novo, isto é, se autorregenerar.

Lição 2 : Regeneração

Devemos lembrar aqui que Nicodemos era um fariseu zeloso, e com toda sua religiosidade ele estava familiarizado com a ideia de que a salvação era obtida pelo esforço humano, pelas boas obras na observância da Lei de Moisés. No entanto, o ensino de Jesus confronta esse conceito equivocado, mostrando que a salvação é um dom de Deus.

Para deixar isso ainda mais claro, Jesus ilustra a incapacidade humana no novo nascimento fazendo referência ao vento que sopra onde quer, e mesmo que possamos ouvi-lo, não podemos controlá-lo. Dessa mesma forma, conclui Jesus, "é todo aquele que é nascido do Espírito" (João 3:8).

Ao dizer isso, Jesus estava simplesmente ensinando que da mesma forma que ninguém pode controlar onde o vento sopra na Terra, assim também o Espírito é completamente soberano na regeneração, e sua ação incompreensível e misteriosa é completamente livre e independente.

Lição 2 : Regeneração

Por que Deus opera no homem o novo nascimento?

Aqui é importante entender que Deus não tem qualquer obrigação de regenerar o homem que está morto em seus delitos e pecados. Por sua própria natureza pecaminosa, o homem é merecedor da ira de Deus, recebendo sobre si o justo castigo por seus pecados.

No entanto, a Bíblia diz que Deus, pelo beneplácito de sua vontade, separou e vivificou para si um povo, o qual foi feito filho de adoção por Jesus Cristo (Efésios 5:1). É nesse ponto que podemos entender por que Deus regenera o homem pecador.

O apóstolo Paulo explica que Deus, "que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo" (Efésios 2:4,5).

.

Lição 2 : Regeneração

O apóstolo Pedro também falou sobre isso, ao bendizer "o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos" (1 Pedro 1:3).

Isso significa que o novo nascimento é fruto da riquíssima misericórdia de Deus, e de seu incalculável amor, e toda essa obra da salvação é para o louvor da sua glória (Efésios 1:6,12,14).

Por que é preciso nascer de novo? Qual a importância da regeneração?
Após a queda do homem e a consequente origem do pecado na humanidade, o homem foi separado de Deus, tornando-se morto espiritualmente.
Daí vem a importância fundamental da regeneração, pois no novo nascimento o homem é ressuscitado espiritualmente, torna-se morto para o pecado e passa a viver para Deus.

.

Lição 2 : Regeneração

Jesus é bastante claro ao dizer que se o homem não nascer de novo ele não poderá entrar no reino de Deus, isso porque sem o novo nascimento o homem nem mesmo pode crer no Filho de Deus e ser justificado mediante sua obra redentora.

Algumas linhas teológicas afirmam que a fé precede a regeneração, mas essa afirmação contradiz o ensino bíblico. É verdade que a fé e a regeneração estão intimamente ligadas, de modo que uma não ocorre sem a outra (Efésios 2:8), todavia a fé não é causa da regeneração, mas sim seu fruto, pois a regeneração, como vimos, é uma obra soberana, imediata, exclusiva e sobrenatural do Espírito Santo, ressuscitando o homem de seu estado de morte espiritual para a plena vida em Cristo, mudando assim a disposição de sua alma em fazer o mal e inclinando o seu coração para Deus, o tornado nova criatura.



Lição 2 : Regeneração

Numa ordem lógica e não temporal, o homem só poderá crer após ter sido ressuscitado, e é isso o que a Bíblia ensina. O apóstolo João escreve: “Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo, é nascido de Deus” (João 5:1). Perceba que ele não diz que o individuo se torna filho de Deus porque crê que Jesus é o Cristo, mas diz que porque o individuo é nascido de Deus é que ele crê em seu Filho Unigênito.

Isso também implica na verdade de que qualquer suposta regeneração que não resulta na imediata e inseparável fé em Cristo como seu Salvador, de fato não é um novo nascimento genuíno (João 3:16,36; 5:24).

Quais os efeitos do novo nascimento?

Podemos mencionar, de forma bastante resumida, os principais efeitos da regeneração:

.

Lição 2 : Regeneração

1) Ao nascer de novo, o homem deixa de estar morto espiritualmente, preso em seus delitos e pecados e por natureza filho da ira.

Tendo sido vivificado, ele passa a crer que Jesus Cristo é o seu Salvador, se arrepende de seus pecados, é declarado justo por Deus pelos méritos de Cristo e é adotado na família de Deus. Isso significa basicamente que ele sai da sepultura para se assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus (Efésios 2:6).

2) Ao nascer de novo, o homem é capacitado a se submeter à vontade de Deus e viver uma vida que o agrade.

Ele passa a aceitar e compreender a mensagem do Evangelho, pois tem agora a mente de Cristo e consegue discernir o que antes era loucura para ele (1 Coríntios 2:14-16). Assim, ele não está mais entre aqueles que amam mais as trevas do que a luz (João 3:19,20).

Lição 2 : Regeneração

3) Ao nascer de novo, o homem fica livre da culpa e do domínio do pecado.
Isso significa que ele não é mais escravo do pecado, mas escravo de Deus. O resultado disso, é que ao invés de ele receber o merecido salário do pecado que é a morte, ele recebe o imerecido presente da vida eterna (Romanos 6:17-23).

4) Ao nascer de novo, o homem desfruta de uma viva esperança, tornando-se herdeiro em Cristo Jesus de uma herança incorruptível guardada nos céus (1 Pedro 1:3,4).

O regenerado possui o Espírito Santo como o selo, o penhor, a garantia da glorificação que ocorrerá no dia vindouro, onde estará por toda a eternidade junto de Deus.

.

Lição 2 : Regeneração

5) Ao nascer de novo, o homem nunca mais será o mesmo.

Aquele que foi verdadeiramente regenerado pelo Espírito Santo, feito ovelha do Bom Pastor, repousa no conforto das palavras do Mestre: “E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão” (João 10:28). Isso não implica jamais em comodismo, ao contrário, reflete a mais elevada devoção através da santificação, um processo que dura toda sua vida.

Dessa forma, ao invés das obras da carne ele demonstra em sua vida as evidências do fruto do Espírito. Ele agora é cidadão do céu, e tem uma vida condizente com a sua nova natureza. Aquele que é regenerado é descritos na Bíblia como sendo misericordioso, manso, pacificador, pobre de espírito, limpo de coração e que têm fome de justiça.

.



Lição 2 : Regeneração

Logo, somente com o novo nascimento, somente sendo regenerado, o homem, que por natureza é filho da ira, pode ser transformado em cidadão dos céus, feito filho de Deus por meio de Jesus Cristo.

QUESTIONÁRIO:

1 -Como o homem pode nascer de novo?
Resposta:

2 - Quem opera a regeneração?
Resposta:

3 - Por que é preciso nascer de novo?
Resposta:

4 - Qual a importância da regeneração?
Resposta:

LIÇÃO

Lição 3 : Adoção

Meditação Diária Texto base – Romanos 8:15						
DOM.	SEG.	Ter.	Quar	Quin	Sex	Sab
1Jo 3.1	Jo 1.12,13	Rm 8.16	Gl 3.26,27	Os 1.10	Mt 5.9	Tt 3.7

Romanos 8:15 “Porque não recebestes o espírito de escravidão, para, outra vez, estardes em temor, mas recebestes o espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai”.

Lição 3 : Adoção

VERDADE PRÁTICA

A obra de salvação de Jesus Cristo nos possibilitou ser adotados como filhos amados de Deus.

INTRODUÇÃO

A adoção espiritual é uma bênção proveniente da obra salvífica de Cristo Jesus. Isso significa que deixamos a condição de criaturas, servos e servas do pecado, para viver a condição de filhos libertos que desfrutam dos privilégios da obra de salvação. Embora usufruamos das inumeráveis bênçãos dessa condição atualmente, temos a esperança de, num futuro bem próximo, desfrutarmos da adoção plena e gloriosa nos céus.

I. O CONCEITO BÍBLICO DE ADOÇÃO

.

Lição 3 : Adoção

1. Conceito bíblico e teológico. No sentido bíblico, o ser humano caído em pecado é uma criatura e não filho de Deus. Para se tornar filho de Deus é preciso crer no sacrifício vicário de Cristo para então ser recebido pelo Pai como filho por adoção (Jo 1.12; Gl 4.5). Assim, é possível fazer parte da família de Deus, desfrutando de uma relação terna e amorosa cuja expressão mais peculiar para descrevê-la é Aba (paizinho), Pai (Gl 4.6). É um privilégio ser membro de uma família em que todos passam a chamar e a considerar uns aos outros, irmãos em Cristo (1Ts 2.14). Toda essa bênção só é possível porque fomos feitos "filhos de adoção por Jesus Cristo" (Ef 1.5).

2. Benefícios da adoção. Fazer parte de uma família, e nesse caso da família de Deus (Ef 2.19), traz inúmeros benefícios: segurança, confiança e sentido de pertencimento a uma casa eterna.

Lição 3 : Adoção

Este termo lembra um lugar de refúgio, paz e descanso. Nesse sentido, num mundo conturbado em que vivemos, encontrar a casa do Pai é um grande alívio e um antídoto contra as perturbações, angústias e aflições nos dias atuais. Além disso, a adoção divina nos tira o senso de inferioridade que o pecado carrega, nos coloca num lugar elevado, tirando-nos "da potestade das trevas" e transportando-nos "para o Reino do Filho do seu amor" (Cl 1.13).

3.Herdeiros da promessa. O Espírito Santo testifica ao nosso coração que somos filhos de Deus(Rm 8.16). Somos filhos porque fomos adotados pelo Pai, passamos a fazer parte da sua família e a desfrutar do privilégio de sermos os seus herdeiros (Tt 3.7;RM 8.17). por meio da adoção Divina, deixamos de ser escravos, sem herança nem direito, para nos tornarmos filhos portadores de todos os privilégios da casa do Pai (Gl 4.7). logo, temos uma herança incorruptível, incontaminável e imarcescível que está reservada nos céus para nós (1Pe 1.4).

Lição 3 : Adoção

II. A ADOÇÃO NO TEMPO PRESENTE

Parecidos com o Pai. O apóstolo João afirma que há uma esperança dos que são chamados filhos de Deus (1Jo 3.3): “Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos” (1Jo 3.2).

Aguardamos solenemente por esse dia. Entretanto, portamos a imagem de Deus hoje (Gn 1.26) e, uma vez em Cristo, essa imagem é potencializada pela manifestação do amor de Deus em nós (Ef 5.1,2; Jo 14.21), porque Deus é amor (1Jo 4.8). Quem é filho de Deus tem o “DNA” do Pai impregnado nele. Em Cristo, somos filhos do mesmo Pai (Is 64.8; Jo 14.20) e, por isso, temos a garantia da filiação eterna para sermos livres da condenação do pecado.

2.Ser amado pelo Pai. O processo de adoção pelo qual passamos ao aceitar a obra de salvação de Cristo é a prova do grande

amor de Deus por nós, os seus filhos (1Jo 3.1). Assim, a culpa do pecado, as angústias do medo da perdição eterna e a escravidão do pecado não nos afrontam mais, pois em Cristo, não há mais condenação (Rm 8.1).

Aqui, podemos compreender exatamente o que o apóstolo João quis dizer, quando maravilhado, afirmou: "nós o amamos porque ele nos amou primeiro" (1Jo 4.19).

3.Os direitos e os deveres na adoção. Por intermédio da adoção espiritual, os filhos de Deus têm alguns direitos espirituais: foram legitimamente enxertados na Boa Oliveira, que é Cristo (Rm 11.17); passarão a ter um novo nome (Ap 2.17); passaram a fazer parte de uma nova família (Ef 2.19); foram emancipados da lei que gera morte (Gl 3.25); todos os povos e raças, desde que tenham aceitado a Cristo, tornam-se filhos de Deus sem distinção (Gl 3.28). Mas da mesma forma que temos direitos, também temos deveres espirituais: apartar-se do mundo e do que é imundo (2Co 6.17,18; Ap 21.7);

praticar a justiça e amar o irmão (1Jo 3.10); buscar a perfeição do Pai (Mt 5.48); amar os inimigos, bendizer os que maldizem, fazer o bem aos que nos odeiam e orar pelos que nos maltratam e perseguem (Mt 5.44); e glorificar a Deus por meio de todos esses deveres espirituais (Mt 5.16).

III. A ADOÇÃO PLENA NO FUTURO

1. Filhos eternos. Embora desfrutemos, aqui na Terra, dos benefícios da adoção espiritual, a alegria plena dessa realidade se dará somente quando da manifestação plena e literal de Jesus Cristo, na ocasião da sua gloriosa vinda. Quando essa gloriosa realidade celestial ocorrer, então, teremos acesso à "incorruptível coroa de glória" prometida pelas Escrituras Sagradas (1Pe 5.4).

.

Lição 3 : Adoção

É verdade que há uma luta interna nos filhos de Deus quanto a essa esperança, conforme escreve o apóstolo Paulo: “nós mesmos, que temos as primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo” (Rm 8.23). Mas prevalece a esperança de que, no céu, a nossa redenção será completa, perfeita e plena, em que o que é mortal será absorvido pela vida (2Co 5.4).

Um dia, assim como Cristo foi glorificado, nós o seremos. Uma realidade que não se pode comparar com as aflições deste mundo (Rm 8.18). **Bendita esperança!**



Lição 3 : Adoção

2.Esperando a adoção completa. Embora estejamos adotados na família de Deus (1Jo 3.1), só conheceremos a plenitude do que realmente isso significa quando o Senhor nos ressuscitar dentre os mortos (1Ts 4.17). Então, receberemos a herança completa do Pai Celestial e viveremos eternamente em sua maravilhosa presença.

3.A casa do pai. Uma vez filhos de Deus, somos peregrinos em terra estranha (1Pe 2.11), por isso experimentamos os infortúnios e as dores do tempo presente (Rm 8.22,23). “Mas a nossa cidade está nos céus, donde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo” (Fp 3.20). Ansiamos pelo momento em que adentraremos à casa do Pai Eterno, e habitaremos com Ele eternamente. Ali, nossa relação com o Pai não se dará provisoriamente, mas num tempo ininterrupto, em que estaremos para sempre diante de sua santa presença (Ap 22.3-5).

.

Lição 3 : Adoção

CONCLUSÃO:

A doutrina da adoção nos mostra que somos filhos de Deus e que um dia fomos aceitos por Ele por causa do seu grande amor. Foi a obra de Cristo na cruz que tornou esse processo de adoção possível. Agora, nos tornamos herdeiros de todas as coisas juntamente com Cristo Jesus.

Firmados na doutrina gloriosa da adoção, podemos nos sentir amados e cuidados por Deus, em Cristo Jesus, pois somos objetos do seu inefável amor.





Lição 3 : Adoção

QUESTIONÁRIO:

A respeito de adotados por Deus, responda:

1 - O que é necessário para que o ser humano se torne filho de Deus?
Resposta:

2 - Quais são os benefícios da adoção?
Resposta:

3 - Segundo a lição, já experimentamos plenamente a condição de ser filhos de Deus?
Resposta:

4 - Qual é a principal esperança dos filhos de Deus?
Resposta:

LIÇÃO

Lição 4 : Santificação

Meditação Diária Texto base – Hebreus 2:14						
DOM.	**SEG.**	**Ter.**	**Quar**	**Quin**	**Sex**	**Sab**
Êxodo 26:33	João 16:8-11	Col. 2.21-23	Mat. 5.14	II Pe. 2.9	Rom. 10.17	Gál. 5.22,23

“Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor” Hebreus 12.14

Lição 4: Santificação

INTRODUÇÃO

Um dos maiores desafios ao cristão nos dias atuais é buscar a santificação. Contudo ela é imprescindível. Não é opcional. Devemos nos santificar, pois esta é a única forma de nos prepararmos para encontrar com Deus. Santo significa separado (Êxodo 26.33), consagrado especificamente para Deus .
(I Crônicas 23.13).

Falar de santificação também é um desafio, pois existem coisas que só podem ser realmente mostradas na prática. Não adianta exigir normas que só resultam em legalismo Colossenses 2.21-23).

Um ponto de equilíbrio para discutir o tema deve ser falar sobre o assunto pensando em si mesmo e não nos outros.

.

Lição 4 : Santificação

Como buscar santidade?

Vamos refletir sobre algumas ações que nos direcionam à santificação:

1- Arrependimento: Tiago 4.1-10

A primeira coisa que acontece para nossa santificação é o arrependimento, como obra do Espírito Santo em nossos corações (João 16.8-11).

Algumas considerações de Tiago sobre a santificação:

a) Os prazeres da carne: v.1 "De onde procedem guerras e contendas que há entre vós? De onde, senão dos prazeres que militam na vossa carne?". A vontade da carne que faz com que pequemos.

.

Lição 4 : Santificação

b) As cobiças: v.2,3 “Cobiçais e nada tendes; matais, e invejais, e nada podeis obter; viveis a lutar e a fazer guerras. Nada tendes, porque não pedis; pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres”. Os desejos carnais nos fazem pecar (Marcos 7.21-23).

c) O mundanismo: v.4,5 “Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus. Ou supondes que em vão afirma a Escritura: É com ciúme que por nós anseia o Espírito, que ele fez habitar em nós?”. Não devemos nos envolver com coisas deste mundo, mas ser luz no mundo (Mateus 5.14), sabendo que somos propriedade de Deus e embaixadores de seus Reino (II Pedro 2.9).

.

Lição 4 : Santificação

d) O orgulho: v.6,7 “Antes, ele dá maior graça; pelo que diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós”. A soberba é uma característica satânica que faz as pessoas serem obstinadas e não querer se arrepender de seus erros. Por isso precisamos resistir ao diabo em nossas próprias vidas.

e) O ânimo dobre: v.8 “Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós outros. Purificai as mãos, pecadores; e vós que sois de ânimo dobre, limpai o coração”. Ânimo dobre significa inconstância. As pessoas se tornam volúveis diante do pecado, por isso devemos purificar nossas mãos.

.

Lição 4 : Santificação

f) Se humilhar diante de Deus: v.9,10 “Afligi-vos, lamentai e chorai. Converta-se o vosso riso em pranto, e a vossa alegria, em tristeza. Humilhai-vos na presença do Senhor, e ele vos exaltará”. Este arrependimento nos faz ficar tristes por causa do pecado e a tristeza que vem de Deus é porque nos arrependemos dos erros cometidos (II Coríntios 7.10).

A busca da santificação deve ser íntima e pessoal. Só você e Deus sabem o que precisa mudar em sua vida. Peça ao Espírito Santo que produza profundo arrependimento em seu coração para você não querer mais o pecado e sim desejar a presença de Deus.

Para santificar-se é preciso arrependimento!

Lição 4 : Santificação

2- Mudança de Atitude: Isaías 55.1-7

O desafio da santificação passa por uma mudança de comportamento (Salmo 1.1,2). Mas mudar a forma de agir não é algo tão fácil assim. Somente com Deus, que nos criou pode nos ajudar a voltar à sua semelhança (Gênesis 1.27).

O profeta Isaías traz um desafio para mudança de atitude:

a) Buscar a presença de Deus: v.1,2ª "Ah! Todos vós, os que tendes sede, vinde às águas; e vós, os que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite. Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão, e o vosso suor, naquilo que não satisfaz?". Não existe prazer maior do que estar na presença de Deus e somente com o Senhor podemos não querer mais o pecado.

Lição 4 : Santificação

b) Ouvir a Palavra de Deus: v.2b e 3ª "Ouvi-me atentamente, comei o que é bom e vos deleitareis com finos manjares. Inclinai os ouvidos e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá". Quando ouvimos a Palavra de Deus somos cheios de Fé (Romanos 10.17) para vencer o mundo (I João 5.4,5)

c) Aliança com Deus: v.3b "porque convosco farei uma aliança perpétua, que consiste nas fiéis misericórdias prometidas a Davi". Fazer uma aliança com Deus é um compromisso de pertencer ao Senhor. Davi era um pecador, mas tinha uma aliança com Deus e se arrependia de seus pecados.

.

Lição 4 : Santificação

d) Testemunho de vida: v.4,5 “Eis que eu o dei por testemunho aos povos, como príncipe e governador dos povos. Eis que chamarás a uma nação que não conheces, e uma nação que nunca te conheceu correrá para junto de ti, por amor do SENHOR, teu Deus, e do Santo de Israel, porque este te glorificou”. Assim como Davi, devemos testemunhar para outros todas as pessoas sobre o amor de Deus. Quando preocupamos com o nosso testemunho, deixamos de pecar para não escandalizar as pessoas.

e) Não perder tempo: v.6 “Buscai o SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto”. Deus é paciente para conosco, mas a oportunidade passa (Efésios 5.16). Como diz o hino: ‘meu amigo hoje tens a escolha, vida ou morte qual vais aceitar? Amanhã pode ser muito tarde, hoje Cristo te quer libertar’.

Lição 4 : Santificação

f) Conversão: v.7 “Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo, os seus pensamentos; converta-se ao SENHOR, que se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar”.
Precisamos deixar tudo que não é bom, porque não pertence a nós e nos abster de toda forma de mal (I Tessalonicenses 5.22). A conversão é mudar de direção, pois antes íomos em busca do pecado e agora devemos fugir dele.

Deixar velhas atitudes é um grande desafio para a santificação. Muitas vezes estamos viciados em fazer coisas erradas, tornando-se difícil mudar. Mas com ajuda de Deus é possível viver uma verdadeira transformação.

Para santificar-se é preciso mudança de atitude!

Lição 4 : Santificação

3- Nova conduta: Efésios 4.21-30

Uma nova conduta é o fruto da busca pela santificação. Precisamos aprender tudo novamente para viver uma nova vida em Cristo.

Conselhos do apóstolo Paulo aos Efésios para buscar santificação:

a) Deixar o velho homem: 4.21-24 "se é que, de fato, o tendes ouvido e nele fostes instruídos, segundo é a verdade em Jesus, no sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano, e vos renoveis no espírito do vosso entendimento, e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade". Devemos viver como uma nova criatura deixando todo o passado para traz (II Coríntios 5.17). Aquela pessoa antiga já não existe mais (Gálatas 2.20).

Lição 4 : Santificação

b) Deixar as mentiras: 4.25 “Por isso, deixando a mentira, fale cada um a verdade com o seu próximo, porque somos membros uns dos outros”. Fomos libertos por Cristo de toda forma de engano do inimigo (João 8.32).

c) Temperamento: 4.26 “Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira”. Uma mudança que precisa ser almejada é para um temperamento segundo o fruto do Espírito (Gálatas 5.22,23).

d) Ser mais espiritual: 4.27 e 30 “nem deis lugar ao diabo” “E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção”. Precisamos saber que estamos em meio a uma batalha espiritual e não devemos dar lugar ao diabo, nem entristecer ao Espírito Santo que está intercedendo por nós (Romanos 8.26).

Lição 4 : Santificação

e) Honestidade: v.28 “Aquele que furtava não furte mais; antes, trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é bom, para que tenha com que acudir ao necessitado”. Não existe separação entre a vida profissional e a vida cristã. Devemos ser honestos em tudo. Aqui também podemos incluir o dízimo para não roubar a Deus (Malaquias 3.8-10).

f) Cuidado com as Palavras: v.29 “Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem”. Nossas palavras precisam ser cuidadosas e moderadas como o sal que tempera a comida e não pode ser nem pouco nem muito (Colossenses 4.6). Devemos cuidar do que falamos e pedir ajuda de Deus (Salmos 141.3).

Lição 4 : Santificação

A nova conduta cristã precisa ser treinada em nossas vidas para desaprender a fazer as coisas erradas e aprender a fazer o que é certo. Mas o Espírito Santo é nosso professor que nos "ensinará todas as coisas" (João 14.26).

Para santificar-se é preciso aprender uma nova conduta!

CONCLUSÃO:

Podemos comparar a busca pela santidade com uma estrada em direção a um caminho muito distante. Enquanto você estiver na estrada, então estará no caminho certo e só Deus sabe quando chegará ao destino. Assim, é a santificação, pois devemos ir nesta direção, mas não podemos dizer que já chegamos (Filipenses 3.13-15). Mas o importante é estar no caminho certo e o Caminho é Jesus (João 14.6). Para isso precisamos pedir e buscar ajuda de Deus (Mateus 7.7,8).

A santificação deve ser buscada!

Lição 4 : Santificação

Questionário:

1 - A primeira coisa que acontece para nossa santificação é o

2- Para santificar-se é preciso

3 - Para santificar-se é preciso mudança de



LIÇÃO

Lição 5 : O que é Fé

Meditação Diária Texto base – Hebreus 1:1						
DOM.	**SEG.**	**Ter.**	**Quar**	**Quin**	**Sex**	**Sab**
Mat 27:11 -15	Hab 2:4	João 5:1	Rom 10:17	Heb 11:6	Tiago 2:17	João 15:4

Não é fácil definir o que é Fé, pois o ato de crer é algo bastante amplo. Todas as pessoas creem em alguma coisa, até mesmo quem se declara ateu. Isso significa que nem todas as formas de fé é de fato a Fé verdadeira, e as pessoas possuem diferentes conceitos sobre Fé.

Lição 5 : O que é Fé

O foco do nosso texto é **a definição do que é a Fé verdadeira** segundo a Bíblia. Essa fé verdadeira vai muito mais além do que simplesmente crer.

A palavra “Fé” na Bíblia

No Antigo Testamento, o termo “Fé” aparece apenas duas vezes (Deuteronômio 32:20; Habacuque 2:4 Eis que a sua alma está orgulhosa, não é reta nele; mas o justo pela sua fé viverá.). **Mas se a palavra “Fé” não é utilizada com frequência, expressões como “crer”, “confiar” e “esperar” transmitem o conceito de Fé do começo ao fim do Antigo Testamento.**



Lição 5 : O que é Fé

Isso significa que a palavra fé aparece principalmente no Novo Testamento e possui muitos aspectos. Essa palavra traduz especialmente o substantivo grego pistis, mas também está presente nos significados do adjetivo pistos e do verbo pisteuo. Juntos, eles ocorrem por mais de 300 vezes e transmitem tanto o sentido de confiança quanto de fidelidade.

O significado e os aspectos da Fé verdadeira

A Fé foi um tema central da Reforma Protestante. Por isso a Igreja Reformada se empenhou muito em estudar o que é a Fé bíblica, e destacou três aspectos da Fé. Saiba o que foi a Reforma Protestante.

Lição 5 : O que é Fé

O primeiro aspecto implica em um **conhecimento intelectual,** e foi denominado pelo termo latino notitia. Basicamente esse aspecto significa "crer na informação", ou seja, ele destaca o conteúdo sob o qual alguém tem fé. Isso indica que não adianta simplesmente crer. É necessário crer na informação correta.

O segundo aspecto diz respeito à concordância acerca da veracidade da informação. Esse aspecto é chamado de assensus, que implica num **assentimento intelectual**. Isso indica que não basta apenas crer no conteúdo correto, mas é necessário estar persuadido da verdade desse conteúdo.

Lição 5 : O que é Fé

Um exemplo que pode ajudar na compreensão deste ponto é o fato de que os demônios também creem. Sim, o diabo e os demônios creem e conhecem a verdade acerca de Deus (Tiago 2:4- Porventura não fizestes distinção entre vós mesmos, e não vos fizestes juízes de maus pensamentos? No entanto, eles não possuem a Fé verdadeira, a Fé salvadora.

O terceiro aspecto é chamado de fiduncia. Ele expressa especialmente o sentido de **confiança pessoal** daqueles que possuem a verdadeira Fé. Não basta apenas conhecer o conteúdo, e ter um mero assentimento intelectual, pois isto até os demônios tem. É o necessário depositar sem reservas sua vida em Cristo, confiando exclusivamente nele para sua salvação. Portanto, a verdadeira Fé implica em **compreensão, aceitação e confiança.**



Lição 5 : O que é Fé

O que é a Fé verdadeira?

A Bíblia diz que “a Fé é a certeza de coisas que se esperam e a convicção de fatos que não se veem” (Hebreus 1:1). Essa é uma das definições mais claras acerca do que é a Fé na Bíblia.
Sob esse aspecto, Fé é depositar a confiança exclusivamente em Deus, independentemente das circunstâncias. É abraçar as promessas de Deus, confiar em sua Palavra e permanecer fiel a Cristo.

A Fé é a convicção de fatos que não se veem

A Fé verdadeira crê sem ver. Ela não precisa se ancorar em coisas visíveis para existir. A Fé verdadeira é a convicção de fatos que não se veem. A verdadeira Fé conhece e aceita a Palavra de Deus, e possui uma certeza profunda e inabalável de que tudo o que está revelado nela é verdade.

Lição 5 : O que é Fé

A Fé verdadeira não apenas confia, mas também tem certeza. Ela tem certeza absoluta de coisas que se esperam. O crente que possui a genuína Fé foi convencido de que as coisas que ele não pode ver são reais. A Fé verdadeira não duvida da veracidade dos acontecimentos passados narrados na Palavra de Deus. Também não duvida dos acontecimentos futuros que ocorrerão segundo as suas promessas.

A verdadeira Fé é dom de Deus

A Fé verdadeira não nasce de sinais ou das evidências de milagres. Aqueles que crucificaram Jesus não conseguiram crer mesmo estando diante do maior milagre de todos os tempos. Quando souberam de sua ressurreição, rapidamente eles trabalharam para escondê-la, e se negaram a crer que Ele é realmente o Filho de Deus (Mateus 28:11-15). E, quando iam, eis que alguns da

Lição 5 : O que é Fé

guarda chegando à cidade, anunciaram aos príncipes dos sacerdotes todas as coisas que haviam acontecido. E, congregados eles com os anciãos, e tomando conselho entre si, deram muito dinheiro aos soldados, dizendo: Dizei: Vieram de noite os seus discípulos e, dormindo nós, o furtaram. E, se isto chegar a ser ouvido pelo presidente, nós o persuadiremos, e vos poremos em segurança. E eles, recebendo o dinheiro, fizeram como estavam instruídos. E foi divulgado este dito entre os judeus, até ao dia de hoje.

Isso significa que a Fé salvadora não é fruto da vontade do homem caído, mas é resultado da ação do Espírito Santo em um coração regenerado. Também é verdade que a maioria das pessoas diz crer em Deus. Porém, elas não creem no verdadeiro Deus conforme revelado nas Escrituras.

Lição 5 : O que é Fé

Elas criaram para si uma versão de divindade que não corresponde ao Deus da Bíblia. Isso acontece por causa de sua própria natureza pecaminosa. Elas estão cegas pelo pecado, e mortas espiritualmente.

A menos que o próprio Deus opere algo no pecador, mudando a inclinação de seu coração, dando-lhe uma nova natureza, ele continuará crendo no erro e na mentira. Por isso que somente aqueles que nasceram de novo, que receberam o dom da Fé da parte de Deus, são habilitados a crer no único Deus que subsiste nas pessoas do Pai, Filho e Espírito Santo.

Mas se a Fé é um dom de Deus, a atividade e a responsabilidade de crer é uma resposta humana. Definitivamente não é Deus quem crê no lugar do homem.

Lição 5 : O que é Fé

.A explicação dessa relação entre a Fé como um dom de Deus e a resposta do homem ao crer, é facilmente percebida nas Escrituras. Neste ponto também há uma intima ligação entre a Fé e o arrependimento.

O Novo Testamento declara que somente pode crer que Jesus é o Cristo, aquele que for nascido de Deus (1 João 5:1). TODO aquele que crê que Jesus é o Cristo, é nascido de Deus; e todo aquele que ama ao que o gerou também ama ao que dele é nascido. Sim, é o próprio Deus quem faz brotar a Fé verdadeira no coração do homem por meio de sua Palavra proclamada (Romanos 10:17).De sorte que a Fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.

A verdadeira Fé resulta em obras

Lição 5 : O que é Fé

.Já falamos que um simples assentimento intelectual não significa uma Fé verdadeira. A Fé genuína necessariamente será acompanhada de uma vida vivida de acordo com a verdade em que se crê. Neste caso, a verdade é a Palavra de Deus. O grande objeto da Fé é Cristo!

Portanto, aquele que crê verdadeiramente, procura ser cada vez mais semelhante a Cristo. Logo, as boas obras realizadas pelo redimido não indicam seus próprios méritos, mas servem de evidência da autenticidade da sua Fé.

Se alguém que se diz crer, não demonstrar em sua vida as virtudes do fruto do Espírito Santo, na verdade ele não crê realmente. Por isto Tiago escreve que a Fé sem obras é morta (Tiago 2:17). Assim também a Fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma.

Lição 5 : O que é Fé

A importância da Fé salvadora

A Fé é a base de nossa redenção. É unicamente através da Fé que somos justificados por Deus (Romanos 1:17. O justo viverá pela Fé! O apóstolo Paulo escreve que a salvação é pela graça mediante a fé Romanos 5:1

Tendo sido, pois, justificados pela Fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo;
(Efésios 2:8) Porque pela graça sois salvos, por meio da Fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus.

É pela Fé que compreendemos as obras de Deus e temos conhecimento do seu propósito (Hebreus 11:3).Pela Fé entendemos que os mundos pela palavra de Deus foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente.

Lição 5 : O que é Fé

Sem a Fé genuína, ninguém é capaz de agradar a Deus, e nem mesmo de crer que Ele existe (Hebreus 11:6). Ora, sem Fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam.

É pela fé que podemos agir segundo a vontade de Deus. A Fé genuína implica em total dependência e obediência ao Senhor (Hebreus 11:8-29).

Ter Fé verdadeiramente significa abandonar toda confiança em nossos próprios recursos. Ter Fé significa se apegar sem ressalvas às promessas de Deus. Significa olhar para Cristo como único e suficiente salvador de nossas vidas (João 3:16). Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna .

Lição 5 : O que é Fé

A Fé tira o homem de si mesmo e o coloca em Cristo. Por isto aquele que tem Fé está em Cristo, e Cristo nele (João 15:4). Estai em mim, e eu em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim.

Questionário:

1 - O que é a Fé salvadora?
Resposta:

2 - A Fé é a convicção de fatos que não se?
Resposta:



3 - A verdadeira Fé resulta em?
Resposta:



LIÇÃO

Lição 6 : Jesus e a Oração

Meditação Diária Texto base – 1 João 5:14						
DOM.	**SEG.**	**Ter.**	**Quar**	**Quin**	**Sex**	**Sab**
Lucas 3: 1	Tiago 4: 3	Is 59: 1-2	Mt 26:41.	Rom. 10:13, 14	Rom. 10:13, 14	Fil 4: 6-7

Jesus ora (por exemplo, Lucas 3:21; 5:16, 6:12; 9:18; 10: 21-22; 22:32; 22: 41-45;)

Jesus incentiva outras pessoas a orar (Lucas 5: 25-26; 7:16; 13; 13)

Lição 6 : Jesus e a Oração

Jesus ensina sobre oração (Lucas 6:28; 10: 2; 21; 36)

Paulo e a Oração:

- **Oração pelos crentes Colossenses (Colossenses 1: 9-14).**
- **Ação de graças e oração pelos crentes filipenses (1: 3-11).**
- **Primeira Oração: para a iluminação (Efésios: 1.15-23).**
- **Segunda Oração: para capacitação (Efésios: 3: 14-21).**
- **Fale com Deus em oração. 1 Tes. 5:17 - " Ore sem cessar. "**

Lição 6 : Jesus e a Oração

Desenvolva sua vida de Oração

I. Ore com paixão

Lucas 3: 1 Oração apaixonada abre o céu.

Lucas 6:12 A oração apaixonada dá direção.

Lucas 9:29 A oração apaixonada nos permite experimentar a glória do Pai.

João 17 A oração apaixonada causa impacto na vida de outras pessoas.

Mateus 26:39 derramar nossos corações a Deus.

Lição 6 : Jesus e a Oração

Oração Aceitável

● Oração Oferecida na fé Mateus 21: 21-22; Hebreus 11: 6.

● Oração Oferecida em harmonia com Deus 1 João 5:14; Lucas 22: 40-42; (cf., Tiago 4: 3).

● Oração Oferecida pelos Justos 1 Pedro 3:12; Tiago 5: 16-18 (cf., Isaías 59: 1-2).

● Oração Oferecida com persistência Lucas 18: 1-8 (ler); Atos 2:42.

● Oração Oferecida em Nome de Jesus Efésios 5:20; Hebreus 7: 24-25;

Lição 6 : Jesus e a Oração

O ancião como homem de oração :

Não é piedade exterior (Mateus 6: . 5)

Não validado por palavras específicas (Mateus 6: 7)

Sem falta de informação (Mateus 6: 8)

Marca de um discípulo maduro (Mateus 6: 9)

Necessidades corporativas em mente (Mateus 6: 9)

Centrado em Deus (Mateus 6: 9)

Submete a vontade (Mateus 6: 10)

Foco espiritual (Mateus 6: 11)

Atitude de perdão (Mateus 6: 12)

Combate o satânico (Mateus 6: 13)

Lição 6 : Jesus e a Oração

A oração faz quatro coisas:

A oração nos coloca em contato com a sabedoria divina. - Tiago 1: 5

A oração permite que Deus trabalhe com mais poder do que se não orássemos. - Daniel 10

"Deus me livre de pecar contra o Senhor, deixando de orar por você." - 1 Samuel 12:23

Como não deve ser a oração

● **1. Não seja como os hipócritas em oraçãoMAT 6: 5**

● **2. Não seja como o pagão em oração (MAT 6: 8)**

● **3. Não seja hipócrita no jejum (Mateus 6:16)**

Lição 6 : Jesus e a Oração

Por que devemos Orar?

Porque Jesus disse: “Os homens sempre devem orar” Oração é imperativo. Você é ordenado a orar (Mt 26:41).

Porque a oração é a única maneira de obter coisas de Deus . "Você não tem porque você não pedir ”(Tiago 4: 2).

Porque há alegria na oração (João 16:24).
Porque a oração o salvará de todos os seus problemas (Sl 34).

Porque a oração é um canal de poder (Jer. 33: 3).

Porque é pecado não orar (1 Sam. 12:33.

(Porque os pecadores podem ser salvos quando oram com fé (Rom. 10:13, 14).

Porque Jesus, enquanto estava aqui na carne, orava frequentemente ao Pai.

Lição 6 : Jesus e a Oração

Ore, acreditando que Deus fornecerá

Mateus 21:22 “E todas as coisas, tudo quanto pedirdes em oração, crendo, recebereis.”

Tiago 5:16 “Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para que sareis. Marcos 11:24 Portanto, eu digo a você, tudo o que você pedir em oração, acredite que você o recebeu, e é seu. Mateus 21:22.

Se você crer, receberá tudo o que pedir em oração.
Filipenses 4: 6-7

Não estejais ansiosos por nada, mas por tudo, pela oração e súplica, com ação de graças, apresente seus pedidos a Deus.

Provérbios 15:29 O Senhor está longe dos ímpios, mas ouve a oração dos justos.

Lição 6 : Jesus e a Oração

QUESTIONÁRIO:

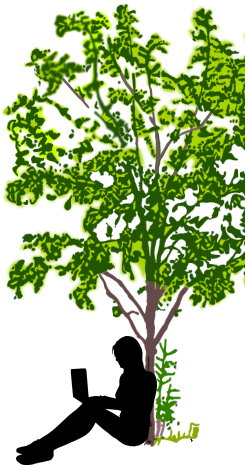
1 – Como a oração não deve ser?
Resposta :

2 – Porque devemos orar?
Resposta:

Lição 6 : Jesus e a Oração

3 – Qual a oração aceitável?

Resposta:



.



LIÇÃO

Lição 7 : Significado do Batismo

Meditação Diária Texto base – Atos 2:38						
DOM.	**SEG.**	**Ter.**	**Quar**	**Quin**	**Sex**	**Sab**
Gál 2.20	Rm 6:3.4	Mat. 3. 13-17	Mat. 28:19	Mc. 16.16	Luc. 3:21	Fil. 4: 6-7

...Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para que os pecados sejam perdoados, e vocês receberão de Deus o Espírito Santo" (Atos 2. 38).



Lição 7 : Significado do Batismo

INTRODUÇÃO

O batismo em águas é um ato de obediência e submissão ao Senhorio de Cristo e um testemunho público de nossa fé cristã. O batismo é um assunto de extrema importância para a igreja e especialmente para os novos convertidos. Neste estudo você irá reconhecer a importância do batismo em águas para a comunhão da igreja, a simbologia do batismo em águas, conforme exposição do Novo Testamento e compreender pela Palavra de Deus que o batismo em águas não é um cerimonial facultativo, opcional, mas sim uma doutrina ordenada pelo Senhor Jesus.

.

Lição 7 : Significado do Batismo

DESCOBRINDO A VERDADE

I- O QUE É O BATISMO EM ÁGUAS?

A palavra vem do grego e significa “mergulho”, “submersão”. O batismo é a primeira ordenança de Jesus; é através dele que o novo convertido passa a fazer parte de uma igreja local. O batismo significa morrer para o pecado e ressuscitar para uma nova vida em Cristo, disposição de viver de acordo com a vontade de Deus e identificação com o povo da aliança de Deus.

1. O batismo é símbolo da morte do crente para o mundo de pecado.

”Pois sabemos que o nosso antigo ego foi crucificado com Ele, afim de que o corpo do pecado pudesse ser aniquilado para que não mais fôssemos escravos do pecado — porque qualquer pessoa que morreu já foi liberta do pecado \” (Rm 6:6.7).

Lição 7 : Significado do Batismo

O poder do pecado sobre nós foi destruído na cruz, nosso "velho homem", morreu definitivamente, portanto estamos livres de sua tendência iníqua. A partir do momento em que entregamos nossas vidas nas mãos de Cristo, aceitando a Ele como nosso salvador temos nossas vidas transformadas pelo poder do evangelho. O "corpo do pecado" é nossa natureza, herdada de Adão, que ama o pecado. Embora muitas vezes cooperemos voluntariamente com essa natureza, não somos nós, mas o pecado é que é mau. Mas esse poder que operava em nossa vida foi derrotado. A diferença é que antes de sermos salvos, éramos escravos de nossa natureza pecaminosa. Mas desde que escolhemos viver para Cristo somos livres (ver Gálatas 2.20).

.

Lição 7 : Significado do Batismo

2. O batismo identifica o crente com Cristo: em sua morte, sepultamento e ressurreição.

'Ou vocês não sabem que todos nós, os que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados em Sua morte? Fomos, portanto, sepultados com Ele através do batismo na morte' (Rm 6:3.4).

O batismo é o símbolo do sepultamento e ressurreição com Cristo; mas é mais do que isso. Quando acompanhado de fé verdadeira, o batismo tem haver com a nossa rejeição do pecado e dedicação a Cristo, o que resulta num fluxo contínuo de graça e de vida divina sobre nós. O batismo significa identificação com Cristo na sua morte e sepultamento, a fim de vivermos mediante a sua vida ressurreta. Tão certamente como Cristo ressuscitou dentre os mortos, nós, que temos a verdadeira fé salvífica nEle, andaremos em novidade de vida.'

Lição 7 : Significado do Batismo

COMPREENDENDO A VERDADE

II. QUAL A NECESSIIDADE DO BATISMO ?

1. O batismo é uma ordenança de Nosso Senhor Jesus Cristo.

”Portanto, ide e fazei discípulos de todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo” (Mateus 28. 19).

Aqui descobrimos que o batismo é um mandamento do Senhor Jesus, o batismo é uma etapa importante na vida daqueles que entregam suas vidas a Jesus. Porem sem fé, o batismo não garante que a pessoa irá para o céu. Aqueles que se recusam a aceitar Jesus como seu salvador serão condenados tenham sido batizados ou não. Todo crente fiel terá prazer em cumprir esse mandamento.

Lição 7 : Significado do Batismo

2. Cristo nos deu o exemplo

"Então veio Jesus da Galiléia ter com João, junto do Jordão, para ser batizado por ele. Mas João o impedia, dizendo: Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim? Jesus, porém, lhe respondeu: Consente agora; porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então ele consentiu. Batizado que foi Jesus, saiu logo da água; e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito Santo de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele; e eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo" (Mateus 3. 13-17).

Jesus aqui pediu para ser batizado não porque tinha pecado, porque nunca pecou. A frase "porque assim nos convém cumprir toda justiça" refere-se ao cumprimento da missão confiada a ele por Deus. Jesus viu o seu como forma de promover o avanço da obra de

Lição 7 : Significado do Batismo

Deus.Jesus foi batizado porque:

1. Estava confessando o pecado em nome da nação, como Neemias, Esdras, Moisés e Daniel fizeram;

2. Estava apoiando o que João pregava;

3. Estava inaugurando seu ministério público;

4. Estava se identificando com povo penitente de Deus, não com os fariseus, críticos que apenas assistiam.

3. Os crentes do início da igreja cristã nos deixaram o exemplo.

"De sorte que foram batizados os que receberam a sua palavra; e naquele dia agregaram-se quase três mil almas;" (Atos 2. 41).

.

Lição 7 : Significado do Batismo

Nesta passagem nós encontramos o exemplo da igreja primitiva na realização do batismo em águas, após o sermão de Pedro, quase três mil pessoas creram na mensagem e foram batizados em águas. Estes novos cristãos se uniram aos demais, foram ensinados pelos apóstolos e incluídos nas reuniões de oração e na comunhão com os santos.

APLICANDO A VERDADE

III. QUEM DEVE SER BATIZADO?

1. Os discípulos do Senhor.
Discípulo que dizer aluno. Como alunos de Cristo, somos seguidores de suas pisadas.

Lição 7 : Significado do Batismo

2. Aquele que crer.“Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado” (Marcos 16. 16).

Aqui nós entendemos que para ser batizado é preciso crer. Portanto, um recém-nascido não pode ser batizado, por ainda não saber falar, não tem consciência de pecado e não pode converter-se, não pode ser candidato ao batismo em águas.

3. Os arrependidos. “Pedro então lhes respondeu: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para remissão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo.” (Atos 2. 38).

.

Lição 7 : Significado do Batismo

Se você deseja seguir a Cristo, deve arrepender-se e ser batizado. Arrepender-se significa afastar-se do pecado, mudar a direção de sua vida de egoísmo e rebelião contra as leis de Deus. Não somos batizados para ser salvos, mas somos salvos para ser batizados.

IV. A IMPORTÂNCIA DO BATISMO

Compreendemos pela Palavra de Deus que o batismo em águas não é um cerimonial facultativo. Opcional, mas sim uma doutrina ordenada pelo Senhor Jesus. Em suma o batismo é um ato de obediência e submissão ao Senhorio de Cristo e o testemunho público de nossa fé cristã. Em várias vezes, Jesus expressou a ordenança do batismo, pois ele é vital para que a pessoa assuma a responsabilidade de ser um discípulo. Em Mt. 28.19, Jesus refere-se ao dever de todas as nações serem ensinadas e serem batizadas.



Lição 7 : Significado do Batismo

Em Mc. 16.16, também é mostrado o valor que Jesus dava ao batismo: "Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado". Assim, por meio do batismo, o discípulo integra-se à igreja visível de Cristo.

CONCLUSÃO:

O próprio Jesus desceu às águas do batismo, dando assim início ao seu ministério terreno. Jesus, embora não tendo pecado ao submeter-se ao batismo identificou-se com o pecador. Ele também demonstra em público a disposição de cumprir o seu ministério. Se o próprio Jesus aceitou essa ordenança, quanto mais o discípulo deve com alegria, segui-la. Dentre as várias narrativas sobre o batismo de Jesus vamos destacar a de Lucas. Este ressalta que no momento do batismo "orando ele, o céu se abriu" (Lc. 3.21). No momento do batismo, o discípulo deve seguir o exemplo do Mestre: estar orando!

Lição 7 : Significado do Batismo

QUESTIONÁRIO:

1 – Qual o significado do Batismo nas aguas?
Resposta:

2 – Qual a necessidade do batismo?
Resposta:

3 – Quem deve ser batizado?
Resposta:



LIÇÃO

Lição 8 : Os sinais da volta de Cristo

Meditação Diária Texto base – Lucas 21:28						
DOM.	**SEG.**	**Ter.**	**Quar**	**Quin**	**Sex**	**Sab**
Dn 9.27	2 Pe 1.21	Ap 1.3	Mt 24.33	Ap 22.10	Ap 19.10	2 Tm 4.8

TEXTO ÁUREO

“Ora, quando essas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai a vossa cabeça, porque a vossa redenção está próxima” (Lc 21.28).

Lição 8 : Os sinais da volta de Cristo

SÍNTESE TEXTUAL

Nos estudos proféticos, “sinal” é tudo aquilo que serve de advertência e, que possibilita prever ou reconhecer a aproximação de um fato profético relevante. O vocábulo, no grego sēmeion, tanto aponta para os atos milagrosos (Mt 12.38; 16.1), quanto para os eventos que antecedem a vinda de Cristo (Mt 24.3), podendo os dois sentidos virem combinados (At 2.19,22). Os sinais, no entanto, precisam ser interpretados como eventos que demarcam o tempo histórico e o profético. No primeiro, um fato real separa um tempo histórico do outro, como o Nascimento de Cristo que distingue a antiga da nova aliança, ou o Arrebatamento, que separa a Graça do período da Grande Tribulação.

Lição 8 : Os sinais da volta de Cristo

No segundo, são uma sucessão de eventos que anteveem a aproximação ou o fim de um tempo profético, como por exemplo, os sinais expostos em Mt 24.1-14; 1 Ts 5.1-3; 1 Tm 4.1-3; 2 Tm 3.1-9, que apontam para o fechamento do calendário profético para os gentios. Um estudo das Setenta Semanas de Daniel confirma tanto um argumento quanto o outro.

COMENTÁRIO:

IINTRODUÇÃO

Nesta lição estudaremos , os sinais concernentes à volta de Cristo. Mostram-se estes tão claros e inequívocos que, confrontados com os jornais seculares, de imediato alertam-nos: Jesus está voltando! Não podemos encará-los, por conseguinte, de maneira pessimista e ansiosa. Pois o Senhor no-los aponta como o prenúncio de nossa completa redenção:

Lição 8 : Os sinais da volta de Cristo

"Ora, quando essas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai a vossa cabeça, porque a vossa redenção está próxima" (Lc 21.28). Aleluia!

Dentro em breve, virá o Senhor arrebatar a sua Igreja. E, assim, estaremos para sempre com Ele. Você está preparado para este grande dia? Que as nossas vestes estejam sempre brancas, e que jamais nos falte o óleo sobre a cabeça!

I. O QUE SÃO OS SINAIS DA VOLTA DE JESUS

Os sinais relativos à volta de Nosso Senhor Jesus Cristo estão alinhados numa série de profecias, cujo principal objetivo é alertar os salvos a estarem convenientemente preparados para o arrebatamento da Igreja. No Sermão Profético, faz-nos o Senhor esta advertência: "Igualmente, quando virdes todas essas coisas, sabei que ele está próximo, às portas" (Mt 24.33).

Lição 8 : Os sinais da volta de Cristo

Tendo em vista à relevância desses sinais, consideremo-los:

1. Com amor. "Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem, a sua vinda" (2 Tm 4.8).

2. Com sobriedade e vigilância. "E já está próximo o fim de todas as coisas; portanto, sede sóbrios e vigiai em oração" (1 Pe 4.7).

3. Com paciência. "Sede, pois, irmãos, pacientes até a vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a chuva têmpora e serôdia" (Tg 5.7).

4. Com discernimento. “Aprendei, pois, esta parábola da figueira: quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão” (Mt 24.32).

Vejamos, a seguir, alguns sinais que estão a prenunciar a iminência do rapto dos santos.

II. OS SINAIS DA VOLTA DE CRISTO REFERENTES A ISRAEL

Israel é o mais forte e claro prenúncio do iminente retorno de Cristo. Estes são os três momentos escatológicos mais importantes na vida do povo escolhido: 1) o renascimento de Israel como nação soberana; 2) a retomada de Jerusalém como a capital una e indivisível de Israel; e: 3) a reconstrução do Santo Templo como o lugar de adoração por excelência da nação judaica.

Lição 8 : Os sinais da volta de Cristo

1. O renascimento de Israel como nação soberana. A volta dos judeus à terra de seus ancestrais foi um dos maiores milagres de todos os tempos. Eis o que predissera Isaías acerca daquele 14 de maio de 1948, quando o fundador do Estado de Israel, David Ben Gurion, lia a declaração de independência da jovem e milenar nação hebréia: “Quem jamais ouviu tal coisa? Quem viu coisas semelhantes? Poder-se-ia fazer nascer uma terra em um só dia? Nasceria uma nação de uma só vez? Mas Sião esteve de parto e já deu à luz seus filhos” (Is 66.8).

Aliás, o próprio Messias antecipou a restauração de Israel, ao evocar o renascimento da figueira (Mt 24.32). Leia ainda, com atenção, os capítulos 36 e 37 de Ezequiel.

Lição 8 : Os sinais da volta de Cristo

2. A retomada de Jerusalém como a capital de Israel. O fato mais extraordinário ocorrido durante a Guerra dos Seis Dias, em junho de 1967, não foi a derrota infligida pelo exército de Israel às nações árabes. E, sim, a reconquista de Jerusalém que, desde que fora destruída por Nabucodonosor, em 586 a.C, vinha sendo pisoteada pelos gentios. Cumpria-se o que profetizara o Senhor Jesus: "E cairão a fio de espada e para todas as nações serão levados cativos; e Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos dos gentios se completem" (Lc 21.24). O tempo dos gentios, que teve início em 586 a.C, começa a chegar ao fim.

3. A reconstrução do Santo Templo. Há fortes evidências proféticas de que, em breve, o Santo Templo será reconstruído na Cidade Santa (Dn 9.27; Mt 24.15; 2 Ts 2.1-4).

Isso pode ocorrer antes, ou depois, do arrebatamento da Igreja. De uma coisa, todavia, temos certeza: a Casa de Deus será reconstruída em Jerusalém. Essa possibilidade, por si própria, já se constitui num grande alerta àqueles que aguardam a volta de Cristo.

III. OS SINAIS DA VOLTA DE CRISTO REFERENTES AO MUNDO

Apesar de parecerem sem importância aos olhos dos incrédulos, todos os sinais relativos à vinda de Nosso Senhor tem de ser bíblica e teologicamente considerados. Vejamos mais alguns deles:

1. Proliferação de falsos profetas e doutores. “E Jesus, respondendo, disse-lhes: Acautelai-vos, que ninguém vos engane, porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos” (Mt 24.4,5).

2. Guerras e conturbações internacionais. “E ouvireis de guerras e de rumores de guerras; olhai, não vos assusteis, porque é mister que isso tudo aconteça, mas ainda não é o fim. Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares” (Mt 24.6,7).



Lição 8 : Os sinais da volta de Cristo

3. Recrudescimento da perseguição contra os discípulos de Cristo. “Então, vos hão de entregar para serdes atormentados e matar-vos-ão; e sereis odiados de todas as gentes por causa do meu nome” (Mt 24.9).

4. Aumento dos escândalos na Igreja de Cristo. “Nesse tempo, muitos serão escandalizados, e trair-se-ão uns aos outros, e uns aos outros se aborrecerão. E surgirão muitos falsos profetas e enganarão a muitos” (Mt 24.10,11). Isso decorre da existência da igreja na terra, e do joio que cresce no meio do trigo (Mt 13.30,40-43).

Lição 8 : Os sinais da volta de Cristo

5. Multiplicação da iniquidade. “E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos se esfriará. Mas aquele que perseverar até ao fim será salvo” (Mt 24.12,13).

6. Fomes, pestes e terremotos. “e haverá fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares” (Mt 24.7).

7. A propagação universal do Evangelho de Cristo. “E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim” (Mt 24.14).

Conquanto existam ainda muitos povos não-alcançados pelo Evangelho, não podemos ignorar que, em termos universais, o Evangelho já chegou aos confins da terra.

Lição 8 : Os sinais da volta de Cristo

CONCLUSÃO:

Não sabemos a data do arrebatamento da Igreja. De uma coisa, porém, temos absoluta certeza: Jesus não tarda a voltar . Os sinais e as profecias estão a alertar-nos de que esse dia está mui próximo: “Olhai, não vos assusteis, porque é mister que isso tudo aconteça, mas ainda não é o fim” (Mt 24.6).

Alegremo-nos! Em breve, iremos ao encontro de Nosso Senhor!

Você está preparado para este grande dia? Ainda há tempo para você achegar-se ao Senhor, e aguardar o seu retorno.

Senhor Jesus, ajuda-nos a estar devidamente vigilantes. Que saibamos discernir os sinais, e interpretar corretamente os últimos acontecimentos desta era. Em teu nome, nós oramos. Amém!



Lição 8 : Os sinais da volta de Cristo

QUESTIONÁRIO:

1 – O que são sinais da volta de Cristo?
Resposta:

2 – Os sinais da volta de Cristo referente a Israel?
Resposta:

Lição 8 : Os sinais da volta de Cristo

3 – Os sinais da volta de Cristo referente ao mundo?

Resposta:



LIÇÃO

Lição 9 : O Arrebatamento da Igreja

Meditação Diária Texto base – 1 Tessalonicenses 4:13-18.							
DOM.		**SEG.**	**Ter.**	**Quar**	**Quin**	**Sex**	**Sab**
Ap 2.10	Ap 20.5		Fp 3.21	1Co 15.51	1Co 15.50	Ap 19.7	1Co 15.20

1 Tessalonicenses 4:17 “Depois, nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens [...]”.

Lição 9 : O Arrebatamento da Igreja

INTRODUÇÃO

Na lição de hoje, estudaremos a respeito de um dos acontecimentos mais gloriosos e esperados desde que o Senhor Jesus foi assunto aos céus — o arrebatamento da Igreja. Esta lição é de máxima importância para os nossos dias, já que ultimamente se ensina tão pouco a respeito da volta de Jesus.

I. TODOS OS SALVOS SERÃO ARREBATADOS

Na primeira fase de sua vinda, no arrebatamento da Igreja, Jesus não tocará na Terra. Ele estará “nos ares” ou “nas nuvens” (1Ts 4.17).

Lição 9 : O Arrebatamento da Igreja

1. A reunião dos salvos no encontro com Cristo. A palavra arrebatamento no grego é harpazo. Este vocábulo dá a ideia de rapto, ou de remoção repentina, de modo súbito. O arrebatamento da Igreja reunirá os que morreram em Cristo, isto é, confessaram a Jesus como seu Salvador e permaneceram fiéis até a morte (Ap 2.10; 1Ts 5.23), e os que estiverem vivos, aguardando o glorioso evento (1Ts 4.13).

2. Quem será arrebatado? Todos os salvos que foram transformados mediante o novo nascimento. Só chegarão aos céus aqueles que lavaram suas vestes no sangue do Cordeiro. **A vida cristã não é fácil, exige renúncia.**

Lição 9 : O Arrebatamento da Igreja

O caminho que conduz ao céu é estreito. Todo crente, em sua jornada aqui na terra, enfrenta montes e vales, alegrias e tristezas. Infelizmente, muitos não perseveram e acabam voltando atrás, se desviam e acabam vencidos pela carne, o mundo e Satanás. Seja fiel, meu irmão e minha irmã, pois há uma recompensa para os que são fiéis e igualmente para todos os infiéis. A Palavra de Deus alerta que no grande dia do Senhor os ímpios "ficarão de fora" (Ap 22.15), mas os que permaneceram no Senhor serão transformados e subirão para se encontrar com Deus. A promessa do arrebatamento e do céu é para quem vencer (Ap 3.12). **Não desista!**

II. O ARREBATAMENTO E A RESSSURREIÇÃO DOS MORTOS

A ignorância acerca dos mortos (1Ts 4.13). Ao fazermos uma leitura atenta das primeiras Epistolas aos Tessalonicenses e Coríntios, vemos que os crentes tinham muitas dúvidas acerca dos mortos em Cristo (1Co 15.12-23,35-54). Erroneamente, acreditavam que na volta de Jesus, os que já haviam morrido não tinham mais esperança de ressuscitar. Atualmente, muitos também têm dúvidas quando o assunto é acerca dos que já dormem. Porém, a Palavra de Deus assegura-nos que os mortos hão de ressuscitar: “Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem Deus os tornará a trazer com ele” (1Ts 4.14).

Lição 9 : O Arrebatamento da Igreja

1. Em outra ocasião, tratando desse mesmo assunto, Paulo ainda afirma: "Mas, agora, Cristo ressuscitou dos mortos e foi feito as primícias dos que dormem. Porque, assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem. Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo. Mas cada um por sua ordem: Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo, na sua vinda" (1Co 15.20-23). Não precisamos nos preocupar com aqueles que já dormem com o Senhor, pois quando chegarmos aos céus os encontraremos.

2. A primeira e a segunda ressurreição. É a ressurreição dos salvos, daqueles que esperam a volta de Jesus. O primeiro a dar início à primeira ressurreição foi Jesus. Ninguém reviveu, vencendo a morte física, definitivamente ou para sempre, antes dEle. Cristo é "as primícias dos que dormem", conforme disse Paulo (1Co 15.20). Contudo, na primeira ressurreição, farão também parte desse evento glorioso: "as duas testemunhas" (Ap 11.1-12); o grupo dos "mártires", aqueles que aceitarão a Cristo na "grande tribulação" (Ap 7.9-17). A segunda ressurreição será para os ímpios, após o milênio (Ap 20.5,6).

Lição 9 : O Arrebatamento da Igreja

3. A transformação dos crentes que estiverem vivos quando Jesus voltar. Os salvos que estiverem vivos na volta de Jesus serão arrebatados e transformados (1Ts 4.17). A transformação dos vivos é um mistério: "Eis aqui vos digo um mistério: [...] nós seremos transformados. Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revista da imortalidade" (1Co 15.51-53). Pela transformação, o corpo se tornará espiritual e glorificado.

Diz a Bíblia "que carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrrupção" (1Co 15.50). Com corpos glorificados, semelhantes ao de Jesus (Fp 3.21), os salvos poderão ir "ao encontro do Senhor nos ares".

III. ANTES DO ARREBATAMENTO E DEPOIS DELE

Lição 9 : O Arrebatamento da Igreja

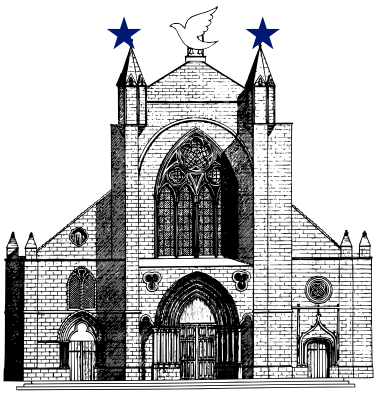
1. Antes, é preciso vigilância. Como já é do seu conhecimento, todo crente deve estar preparado a cada dia, a cada instante para o arrebatamento. Ao deitar e ao levantar, o crente precisa estar preparado espiritualmente, pois, quando "a trombeta de Deus" tocar, anunciando a volta de Cristo, não haverá mais tempo, um segundo sequer, para alguém se preparar. Os pais não poderão avisar aos filhos; os esposos não poderão avisar às esposas e vice-versa. Todos esses alertas devem ser dados agora, no dia que se chama hoje. Porque, no arrebatamento, os eventos finais serão de uma rapidez surpreendente, "num abrir e fechar de olhos" (1Co 15.52).

2. Depois, viveremos felizes para sempre. Jesus, a expressão máxima do amor de Deus, voltará para buscar a sua amada Igreja (Jo 14.3). A Igreja, a "Noiva do Cordeiro", há de se encontrar com seu "Noivo", nas nuvens, e viverão felizes por toda a eternidade. Desde o seu início, a Igreja tem sofrido todo tipo de perseguição e infortúnio. Mas em todos os embates, ela saiu vitoriosa. Porque Jesus, o Noivo, afirmou: "[...] edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela" (Mt 16.18). Atualmente a Igreja e os crentes são perseguidos em muitos países, mas a Noiva do Senhor subirá ao encontro dEle, para encontrá-lo "nas nuvens" (1Ts 4.17). João viu o final da história dos cristãos e alegrou-se muito: "Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe glória, porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a sua esposa se aprontou" (Ap 19.7).

Lição 9 : O Arrebatamento da Igreja

CONCLUSÃO:

No grande evento (o arrebatamento da Igreja), esperado pelos salvos, dar-se-á a reunião de todos os filhos de Deus, que nEle creem, desde a fundação do mundo. Os mortos serão ressuscitados e os vivos serão arrebatados. Por isso, se você crê no arrebatamento da Igreja, tenha esperança e procure purificar-se a cada dia mais, pois em breve a Igreja do Senhor não estará mais neste mundo tenebroso (1Jo 3.3).



Lição 9 : O Arrebatamento da Igreja

QUESTIONÁRIO:

A respeito da Escatologia Bíblica, responda:

1 - Na primeira fase da sua vinda, no arrebatamento da Igreja, Jesus tocará na Terra?
Resposta:

2 - Qual o significado da palavra arrebatamento?
Resposta:

3 - Quem será arrebatado?
Resposta:

4 - Quem foi feito as primícias dos que dormem?
Resposta:

5 - Quem fará parte da primeira ressurreição?
Resposta:

LIÇÃO

Lição 10 : O Milênio

Meditação Diária Texto base – Apocalipse 20:1-6						
DOM.	**SEG.**	**Ter.**	**Quar**	**Quin**	**Sex**	**Sab**
Zc 14.9	1Tm 1.17	Dn 2.44,45	Ag 2.7	Is 65.25	Jl 2.24	Rm 8.20-23

Apocalipse 20:4 "[..] que não adoraram a besta nem a sua imagem, e não receberam o sinal na testa nem na mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos".

Lição 10 : O Milênio

INTRODUÇÃO

Satanás será preso por mil anos, mas em seguida será solto, para logo em seguida ser lançado no Lago de Fogo. Neste tempo, onde estarão os salvos em Cristo? Eles estarão com Jesus Cristo e reinarão, juntamente com Ele, por um período de mil anos. Este será o tema da lição que estudaremos na aula de hoje — o Milênio.

I. O REINO MILENIAL

1. A restauração da Terra. O Milênio será um período literal de mil anos. Este momento não é uma utopia como alguns afirmam. Deus criou tudo perfeito e outorgou ao homem autoridade e domínio para cuidar da Terra e dos animais. Mas o homem fracassou em cuidar de si mesmo e do seu habitat.

Lição 10 : O Milênio

A Queda rompeu a comunhão direta do homem com Deus. Não só a humanidade, mas toda a natureza foi maculada pelo pecado e aguarda a redenção que se dará quando Cristo assumir o Reino Milenial (Rm 8.20-23).

2. A Terra será governada por Jesus. “E o Senhor será rei sobre toda a terra; naquele dia, um será o Senhor, e um será o seu nome” (Zc 14.9). O governo de Cristo vai alcançar todas as nações. Todos os reinos deste mundo são efêmeros, mas o reino de Cristo é eterno e vai abranger todos os países. Todos terão que se prostrar, reconhecendo o senhorio do Rei dos reis. Estejamos preparados para este glorioso momento com o nosso Salvador.

3. Jerusalém será a capital do mundo. No Reino Milenial, Jerusalém será a capital espiritual e política do mundo (Is 2.1-3; 60.3). As nações terão de reconhecer o valor de Jerusalém, sob pena de sofrerem sérias consequências (Zc 14.16,17).

II. O GOVERNO DE JESUS CRISTO

1. Jesus governará com os seus servos. No Milênio, o governo de Cristo será teocrático, vindo do céu, implantado sem a mão do homem, que é corruptível. Seu reino jamais "passará a outro povo", será eterno (Dn 2.44,45; 7,27). Tudo o que ainda restar de estruturas dos impérios, reinos e governos, será aniquilado e substituído pelo Reino de Cristo. Jesus reinará com poder pleno sobre a Terra (1Tm 1.17).

Lição 10 : O Milênio

As palavras do salmista, declaradas no Salmo 96 , serão cumpridas na implantação do Reino Milenial de Cristo sobre a Terra (Sl 96.7-13; Is 33.22).

2. A Igreja reinará com Cristo (Ap 20.6; 1.6, 5.10). Todos os salvos em Jesus Cristo serão reis e sacerdotes e reinarão com Cristo com poder e autoridade (Ap 2.26,27; 2Tm 2.12a). Além de julgar o mundo, os salvos, que fazem parte da Igreja de Cristo, hão de julgar os anjos! (1Co 6.3).

3. A Nova Jerusalém. É a cidade celeste e eterna, que será destinada a todos os salvos em Jesus Cristo. Segundo as Escrituras sua beleza é impar, mas somente os crentes, lavados e redimidos pelo sangue do Cordeiro, poderão desfrutar de tal preciosidade. A Nova Jerusalém não é uma utopia, como afirmam alguns teólogos.

Ela é real e os crentes devem desejar alcançá-la. Neste mundo estamos sujeitos à morte, à dor, às enfermidades e a muitos outros males, mas há uma cidade santa sendo preparada para nós. Ali não haverá choro nem dor e todos viverão eternamente com Cristo (Ap 21.1,2,10-27).

III. ASPECTOS RELEVANTES DO MILÊNIO

1. Quem vai participar deste Reino. Vão participar do Milênio todos os salvos em Jesus Cristo, "o remanescente" dos israelitas, salvos por Cristo, na batalha do Armagedom (Rm 9.27) e os que escaparem da Grande Tribulação.

Lição 10 : O Milênio

2. Haverá um conhecimento universal de Deus. "[...] A terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar" (Is 11.9; 54.13). Haverá um derramamento pleno do Espírito Santo (Is 32.15). Será um verdadeiro avivamento mundial (Mq 4.2; Mt 24.14).

3. Haverá paz na Terra. Jesus é o "Príncipe da Paz" (Is 9.6) e durante o Milênio o homem desfrutará da paz que só Jesus pode dar e que não depende das circunstâncias. As famílias viverão em completa união (Is 65.23), não haverá mais guerras ou ações terroristas, durante os mil anos de paz sobre a Terra (Is 2.4).

A justiça e a verdade neste período serão plenas (Is 11.4,5), pois o Filho de Deus é quem julgará com justiça e retidão.

Lição 10 : O Milênio

4. A natureza será transformada. Animais selvagens vão perder sua ferocidade e poderão conviver harmoniosamente com o ser humano. Leia Isaías 11.6-8.

A maldição da Terra por causa do pecado desaparecerá (Gn 3.17,18). Não haverá necessidade de agrotóxicos, pois a bênção de Deus estará sobre a produção de alimentos. Não haverá pestes, enchentes, terremotos, nem falta de alimentos na Terra (Jr 31.12; Sl 67.5,6), pois terá uma produção agrícola jamais vista.

5. Haverá saúde e prosperidade para todos. As condições ambientais serão altamente favoráveis à melhoria da qualidade de vida no planeta. A longevidade surpreenderá a todos pelas excelentes condições de saúde (Is 65.20-22). Além da saúde, as condições de moradia para todos serão as melhores jamais vistas.

Lição 10 : O Milênio

CONCLUSÃO:

Deus tem um plano glorioso para o planeta Terra, que inclui a **restauração espiritual, moral, social, ecológica e institucional.** E essa realidade só se concretizará, no Milênio, quando Cristo implantar o seu reino na Terra. Jesus governará o mundo com poder e grande glória, após suplantar todos os reinos e governos do mundo.



Lição 10 : O Milênio

QUESTIONÁRIO:

A respeito da Escatologia Bíblica, responda:

1 - O que será o Milênio?
Resposta:

2 - Quem governará a Terra durante o Milênio?
Resposta:

3 - Durante o Reino Milenial, qual será a capital do mundo?
Resposta:

4 - O que é a Nova Jerusalém?
Resposta:

5 - Quem vai participar do Milênio?
Resposta:



LIÇÃO

Lição 11 : A Grande tribulação

Meditação Diária Texto base – Mateus 24:21-22						
DOM.	**SEG.**	**Ter.**	**Quar**	**Quin**	**Sex**	**Sab**
Mt 26.41	Mt 24.21	1Ts 1.10	Ap 13.1	Ap 13.11 ,18	Is 13.11	

Apocalipse 3:10 “Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra”.

Lição 11 : A Grande tribulação

INTRODUÇÃO

Esta lição é uma advertência para todos aqueles que não querem ficar na Terra, quando a Igreja do Senhor for arrebatada. Veremos que depois do arrebatamento se dará a Grande Tribulação, o pior período da história da humanidade. Dos 22 capítulos do Apocalipse, 13 são dedicados a este acontecimento. Mais do que saber todos os detalhes deste período tenebroso, o cristão deve orar e vigiar (Mt 26.41), para não fazer parte dos que não subirão com a Igreja no arrebatamento.

I. A GRANDE TRIBULAÇÃO

Lição 11 : A Grande tribulação

1. O que é a Grande Tribulação?

Segundo o Dicionário de Profecia Bíblica, a Grande Tribulação é um "período de aflição e angústias incomuns que terá início após o arrebatamento da Igreja. Deus, o justo Juiz, estará enviando sobre o mundo o seu juízo" (Is 13.11). Este período de aflição e angústias terá a duração de sete anos (Dn 9.27 a — "semana de anos"). Ela ocorrerá, entre o arrebatamento da Igreja e a vinda de Jesus em Glória (segunda fase, para reinar). Só os santos escaparão desse período tenebroso. Os avisos dos juízos de Deus são prova do seu amor, visando livrar da destruição aqueles que aceitam a Cristo e obedecem à sua Palavra. Será uma aflição "como nunca houve" na Terra (Mt 24.21; Ap 7.13,14).

Lição 11 : A Grande tribulação

2. A Igreja passará pela Grande Tribulação?

É preciso ressaltar que a Igreja não é o prédio onde os crentes se reúnem, mas a comunidade de salvos em Jesus Cristo. A Palavra de Deus afirma que esta comunidade não passará pela Grande Tribulação: "[...] e esperar dos céus a seu Filho, a quem ressuscitou dos mortos, a saber, Jesus, que nos livra da ira futura" (1Ts 1.10). João, no Apocalipse, registrou o livramento da igreja de Filadélfia, um exemplo de Igreja que será arrebatada: "Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra" (Ap 3.10; Is 57.1). Esta promessa é para todas as Igrejas do Senhor (Ap 3.13,22).

II. A MANIFESTAÇÃO DA TRINDADE SATÂNICA NA GRANDE TRIBULAÇÃO

1. A manifestação do Anticristo. O Anticristo será aquele que se colocará no lugar de Cristo. Ele é a besta que João viu subindo "do mar" ou dos "povos" (Ap 13.1; Lc 21.25). O espírito dele já está no mundo (1Jo 2.18; 4.3). Com certeza, será um líder político e fará "grandes coisas" (Dn 7.8, 20,25). O Anticristo tem um "sinal", um "nome" e um "número" (Ap 13.17). Seu número é 666 (Ap 13.18). Quem não tiver essa marca será morto (Ap 13.15) e não poderá comprar ou vender qualquer coisa durante o seu reinado (Ap 13.16,17).

2. Um governo único. A tentativa de um governo único pode ser vista na criação da Comunidade Europeia que conta hoje com cerca de 28 estados-membros. Os 10 chifres da Besta de Apocalipse 13.1 e 17.3 indicam que haverá um conglomerado de nações que aceitarão a liderança do Anticristo. Será a "ponta pequena" que Daniel viu que dominará os povos com muita eloquência (Dn 7.8) e fará guerra aos santos (Dn 7.25).

3. O falso profeta. Ele, juntamente com o Diabo e o Anticristo, vão formar a chamada trindade satânica, que dominará o mundo após o arrebatamento da Igreja do Senhor Jesus. O governo do Anticristo prevalecerá por três anos e meio (Dn 7.25-28), pois virá a vitória final de Cristo sobre todos os reinos, poderes humanos e malignos (Ap 12.10).

Lição 11 : A Grande tribulação

III. O JUÍZO DE DEUS SOBRE O MUNDO (Ap 6.1-17; 8.1-14)

1. O livro selado e sua abertura (Ap 5.1). João viu um livro "escrito por dentro e por fora" com sete selos. Ninguém podia abrir tal livro. Jesus é o único digno de abri-lo e desatar os sete selos. João contemplou o livro onde estão registrados os juízos de Deus que virão sobre a humanidade. Com a abertura do primeiro selo se dará os primeiros dos três julgamentos. Quando o primeiro selo é aberto, surge um cavalo branco com um cavaleiro (Ap 6.1,2). Os cavalos representam o julgamento de Deus contra o pecado dos homens. A Bíblia não afirma que o cavaleiro montado no cavalo branco é Jesus Cristo, mas o Anticristo que virá seduzir as nações.

Lição 11 : A Grande tribulação

2. O segundo selo. Ao abrir o segundo selo, João vê que outro cavalo saiu e desta vez ele é vermelho. Este cavalo vermelho representa a guerra, o sangue que será derramado na Terra. Haverá uma terrível guerra mundial. O inimigo atacará Jerusalém, profanará o templo (Dn 8.13) e os judeus são aconselhados a fugir para as montanhas (Mt 24.16).

3. O terceiro selo. Como resultado da guerra, haverá uma terrível fome, figurada pelo cavalo preto (Ap 6.5) e quem não tiver o sinal da besta não poderá comprar nem vender (Ap 13.17,18). Haverá uma escassez nunca vista.



Lição 11 : A Grande tribulação

4. O quarto e quinto selos. Na abertura do quarto selo, aparece um cavalo amarelo, simbolizando a morte que acontecerá em decorrência dos flagelos anteriores (Ap 6.7,8).

No quinto selo, João deixa de ver animais e tem a visão dos mártires que foram mortos na Grande Tribulação por sua fé em Cristo, por seu testemunho e amor à Palavra de Deus (Ap 6.9-11); estes são salvos em meio à Grande Tribulação. Eles clamam por vingança contra os "que habitam sobre a terra" (Ap 6.10).

Lição 11 : A Grande tribulação

5.-O sexto eo sétimo selo. Vê-se um grande tremor de terra, eclipse total do sol, a lua fica vermelha, “estrelas” caem (meteoros), o espaço sideral se muda, os montes e ilhas são arrasados, os governantes da Terra, os poderosos e os povos se escondem, clamando que os montes caiam sobre eles, por causa da “ira do cordeiro” (Ap 6.12-17). Não se sabe quantos morrerão nesse evento.

Quando o sétimo selo for aberto, o mundo já estará na segunda metade da Grande Tribulação e sete anjos tocarão sete trombetas. São mais sete acontecimentos terríveis que cairão sobre a Terra, tipificados nas sete trombetas (Ap 8—11).

6. As sete trombetas e as sete taças da ira de Deus (Ap 8—11; 15—16). Sete anjos tocam sete trombetas, e vários acontecimentos catastróficos tem início: a vegetação é queimada; os mares são atingidos pela mortandade dos peixes; rios e fontes de água são prejudicados; o espaço sideral é abalado; demônios e anjos terríveis são soltos e atormentam os moradores da Terra; a terça parte dos homens morre pelas catástrofes enviadas por Deus como juízo sobre o mundo pecaminoso, que blasfema contra o Criador.

As sete taças da ira de Deus (Ap 15—16) representam as últimas pragas ou os últimos juízos de Deus sobre a humanidade ímpia (Sl 9.17). Sete anjos são encarregados de derramar esses juízos terríveis sobre os homens que rejeitaram a Cristo. No capítulo 16 de Apocalipse, são descritos os eventos das sete taças.

CONCLUSÃO:

O cristão precisa viver em santidade para que não venha fazer parte da Grande Tribulação. Que jamais venhamos nos esquecer da recomendação bíblica: “Abstende-vos de toda aparência do mal. E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo” (1Ts 5.22,23).

Lição 11 : A Grande tribulação

QUESTIONÁRIO:

A respeito da Escatologia Bíblica, responda:

1 -O que é a Grande Tribulação?

Resposta:

2 - Quanto tempo vai durar a Grande Tribulação?

Resposta:

3 - Quando ocorrerá a Grande Tribulação?

Resposta:

Lição 11 : A Grande tribulação

4 - A Igreja passará pela Grande Tribulação?

Resposta:

5 - Como é formada a trindade satânica?

Resposta:



LIÇÃO

Lição 12 : O Grande trono Branco

Meditação Diária Texto base – Apocalipse 20:11-15							
DOM.		**SEG.**	**Ter.**	**Quar**	**Quin**	**Sex**	**Sab**
Heb 9.27	2 Co 5.10		Ro 2.16	João 5.22	2 Pedro 3.10	Daniel 12.2	Ec 12.14

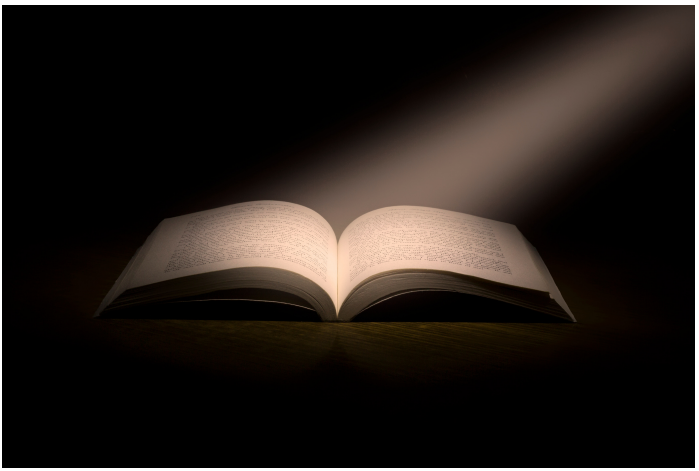
O Grande Trono Branco, descrito em Apocalipse 20:11-15, é o julgamento final antes dos perdidos serem lançados no lago de fogo.

Lição 12 : O Grande trono Branco

A mais preocupante passagem da Bíblia está em Apocalipse 20.11-15, onde os ímpios podem vislumbrar como será seu derradeiro encontro com Deus. Estes versículos descrevem o julgamento diante do Grande Trono Branco, que acontecerá ao fim do reinado milenar de Cristo sobre a terra. “E vi um grande trono branco e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu, e não se achou lugar para eles. E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros... abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. E deu o mar os mortos que nele havia; ...a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras. E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo.

Lição 12 : O Grande trono Branco

Esta é a segunda morte. E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo" (Ap 20.11-15).



O JULGAMENTO DO GRANDE TRONO BRANCO

A Bíblia claramente indica algum tipo de julgamento logo após a morte. Hebreus 9.27 afirma que "[...] aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo, depois disso, o juízo". Nossa posição em Cristo determina nosso julgamento. Imediatamente após o arrebatamento, o crente comparecerá perante o Tribunal de Cristo (2 Co 5.10). Lá, os santos ressurretos serão recompensados pelas boas obras que realizaram na terra. Isto, porém, é completamente diferente do ímpio, que será julgado perante o Grande Trono Branco ao final do Milênio. Portanto, Apocalipse 20.11-15 descreve o cenário de um severo julgamento.

Lição 12 : O Grande trono Branco

Após os mil anos do reinado de Cristo na terra, Satanás será solto do abismo e, mais uma vez, fará guerra contra Deus, enganando e convencendo muitos a seguirem-no. Descerá fogo do céu e consumirá seus seguidores, enquanto o próprio Satanás será lançado no lago de fogo. Então comparecerão perante o Grande Trono Branco todos os não salvos de todas as eras.

A DESCRIÇÃO DO GRANDE TRONO BRANCO

Em Apocalipse 20.11-15, João primeiramente descreve um trono. Esta não é a primeira menção de um trono em Apocalipse, mas João usa dois adjetivos únicos para descrever este trono. Ele classifica-o como “grande” e “branco”. É grande por causa de seu tamanho, quando comparado ao anterior, em Apocalipse 20.4, daquele que o ocupa, e da importância do julgamento proferido ali.

Lição 12 : O Grande trono Branco

A cor do trono também possui diversas conotações. Significa a pureza de quem sobre ele se assenta e a Justiça de quem administra. Por fim, evoca a justiça do Juiz e do veredito.

O OCUPANTE DO GRANDE TRONO BRANCO

João não identifica o ocupante do trono de forma direta. Em Apocalipse, "aquele que se assenta sobre o trono" frequentemente se refere a Deus. Em João 5.22, porém, lemos que "o Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho todo o juízo". E em Romanos 2.16, Paulo escreve sobre o "dia em que Deus há de julgar os segredos dos homens, por Jesus Cristo". Apocalipse 3.21 fala sobre Jesus partilhando um trono com Deus. Barclay disse: "Tal é a união entre o Pai e o Filho, que não há problema algum em atribuirmos as ações de um ao outro". Na presença desta majestade divina, fogem a terra e a atmosfera circundante.

Lição 12 : O Grande trono Branco

Assim como um pecador não pode estar na presença de um Deus santo, ele vale para a terra e seu ambiente corrompido. Em 2 Pedro 3.10, lemos que “os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra e as obras que nela há se queimarão”. Portanto, não há lugar para tais coisas, pois a corrupção não pode estar na presença de um Deus santo.

O POVO JULGADO NO GRANDE TRONO BRANCO

“Os mortos, grandes e pequenos” diz respeito a todas as pessoas que viveram ao longo da história e, a despeito de sua posição social, morreram sem conhecer e aceitar o sacrifício de Jesus Cristo por seus pecados. Estejam na terra, no mar, em covas ou criptas, os restos desses mortos serão restaurados e reunidos a suas almas e espíritos. Ressurretos, comparecerão perante o Grande Trono Branco.

Lição 12 : O Grande trono Branco

A pós a morte, a alma continua a existir. Na ressurreição, ela recebe um corpo adequado à existência eterna. Antes da ressurreição, a alma do crente encontra-se na presença de Deus, aguardando seu galardão eterno. A alma do ímpio fica no hades, para onde vão os mortos iníquos, a fim de aguardar o juízo final. No julgamento perante o Grande Trono Branco, os ímpios de todas as eras serão ressuscitados. Daniel 12.2, João 5.28-29 e Atos 24-15 descrevem uma ressurreição para justos e injustos. Daniel e João ainda explicam que, nesta ressurreição, os justos se erguerão para a vida eterna e os injustos para vergonha e condenação.

Lição 12 : O Grande trono Branco

No julgamento perante o Grande Trono Branco, ímpios de todas as camadas sociais, com variegadas capacidades intelectuais e oriundos de diversas posições de poder político ou financeiro terão uma coisa em comum. Todos morreram sem Cristo. Todos se levantarão de seus túmulos e o hades será esvaziado.

AS BASES DESTE JULGAMENTO

Ao longo deste julgamento, vários livros se abrirão. Os registros de todos os atos e pensamentos secretos dos ímpios serão revelados. Em Eclesiastes 12.14, lemos: "Porque Deus há de trazer a juízo toda obra e até tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau". É preocupante imaginar que cada um de nós pode ter um anjo registrando cada pensamento, palavra e ato. **LIVRO DA LEI** Àqueles que rejeitaram o sacrifício de Jesus serão julgadas de acordo com as leis do Antigo Testamento.

Lição 12 : O Grande trono Branco

Como vemos em Gálatas 3.10, aqueles que vivem debaixo da lei, serão julgados por ela. A menos que aceitemos a misericórdia de Deus, que nos é oferecida por meio de seu Filho, não podemos ser considerados justos, "porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus" (Rm 3.23). Hebreus 2.2 exige que "toda transgressão e desobediência [receba] a justa retribuição". Isto é compatível com a justiça de Deus e parece indicar diversos níveis de tormento no inferno. Uma pessoa relativamente ética que tenha levado uma vida um tanto virtuosa (embora distante dos padrões de Deus) não sofrerá a mesma punição atribuída a Adolf Hitler.

Da mesma forma, o julgamento de quem jamais ouviu o evangelho levará tal fato em consideração. Estes certamente enfrentarão menor severidade que aqueles que repetidamente ouviram a Palavra de Deus e a rejeitaram. Mateus 11.21-24 reforça tal concepção. Nesta passagem das Escrituras, Jesus explicou que aquele que ouvisse sua mensagem e a rejeitasse estaria sujeito a maior condenação que os pecadores das cidades vetero testamentárias de Sodoma e Gomorra.

LIVRO DAS OBRAS

O Juiz então senta-se em seu trono e, pronto a dar o veredito, examina os livros que são abertos no tribunal, os quais registram todos os atos de cada réu. A salvação não está em questão, pois os acusados presentes são descritos como mortos, significando que estão espiritualmente mortos.

Suas obras, portanto, não podendo ser agradáveis a Deus (Rm 8.8), serão provas irrefutáveis da inexistência de qualquer relacionamento salvador com Deus. Sem nenhum mediador (1 Tm 2.5), eles serão julgados por seus atos (Mt 16.27). Aqueles que estiverem diante do trono não terão defesa. Ficarão indefesos e expostos perante os olhos daquele a quem devem prestar contas.

O julgamento começará e a sentença será o lago de fogo, que é um castigo de tormento eterno preparado para Satanás, seus anjos e todos aqueles que recusarem a vida eterna por meio de Jesus Cristo (Mt 25.41,46).

LIVRO DA VIDA

Outro livro é aberto. Neste caso, a palavra "livro" está no singular, pois há apenas um. Trata-se do Livro da Vida, que traz os nomes dos eleitos de Deus, cidadãos do céu.

Lição 12 : O Grande trono Branco

Este povo não enfrentará condenações (Rm 8.1) ou julgamentos. Não se encontram entre os mortos, pois estão vivos. Escaparam do julgamento e de seu veredito, a segunda morte. Em João 6.50-51, Jesus declarou ser o Pão da Vida e deixou claro que quem comesse deste pão jamais morreria, mas viveria para sempre. Ao fazer tal promessa, Jesus não estava dizendo que tal pessoa não morreria fisicamente, mas referia-se à morte espiritual. Em João 11.25, Jesus disse a Marta: "Eu sou a ressurreição e a vida; quem crêem mim, ainda que esteja morto, viverá". A criação está sujeita à morte física, mas apenas os incrédulos estão sujeitos à segunda morte e ao banimento para o lago de fogo. O Senhor ressurreto prometeu à igreja em Esmirna: "O que vencer não receberá o dano da segunda morte" (Ap 2.11). O Livro da Vida testifica contra os ímpios, pois seus nomes não são encontrados lá.

Lição 12 : O Grande trono Branco

CONCLUSÃO :

Em 1 Coríntios 15.26, Paulo escreve: “Ora, o último inimigo que há de ser aniquilado é a morte”. Satanás é destruído e lançado no lago de fogo em Apocalipse 20.10, juntando-se à Besta e ao Falso Profeta. Por fim, a morte e o hades são derrotados e lançados no lago de fogo. A morte é aniquilada e Deus põe um fim na dor, fazendo cessar todo choro e secar toda lágrima. A morte já não existirá (Ap 21.4). “Tragada foi a morte na vitória. Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?” (1 Co 15.54-55)

Lição 12 : O Grande trono Branco

QUESTIONÁRIO:

1 – Quem serão julgado no grande Trono Branco?
Resposta:

2 – Qual a descrição do grande trono Branco?
Resposta:

3 – Quem terão escrito os seus nomes no livro da vida?
Resposta:

RUA DAS ACÁCIAS, N 756

Igreja do Nosso Senhor Jesus Cristo

EDUCACAO@INSJC.COM.BR

Crescendo na Graça e no Conhecimento

IGREJA DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO



APOIODIGITALTEC@GMAIL.COM

Crescendo na Graça e no Conhecimento